ANNO LII. NUMERO 183 — SABBADO 12 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

LONDRES, 10 de agosto.

Mercado de café no mesmo.

Mercado de assucar com boa procura; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 19 schs. e 9 d. por quintal, e o da Bahia** GOOD FLOATING-CARGOES **a 19 schs. e 9 d. por quintal, preço nominal.**

LIVERPOOL, 10 de agosto.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8, e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 10 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

ANTUERPIA, 10 de agosto.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

LISBOA, 11 de agosto.

Chegou hoje do Rio da Prata, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *SORATA*, **da companhia** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

NOVA YORK, 10 de agosto.

Preço do ouro 111 1/2.

Mercado de café pesado.

Agencia de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XI

MEDIDA DO TEMPO—CALENDARIO

O tempo é fixo e immutavel; não foge, pois; elle fica, e nós passamos.

Póde-se medir o tempo como o espaço, nos limites accessiveis a nosso espirito.

Um corpo que se move regularmente, emprega um espaço de tempo determinado a ir de um ponto a outro. O movimento desse corpo poderá, pois servir para medir o tempo.

E' assim que os movimentos combinados da terra e da lua têm fornecido os elementos da medida do tempo, e que a astronomia deu nascimento ao *Calendario*.

A terra gasta trezentos sessenta e cinco dias, cinco horas e quarenta e nove minutos para fazer uma revolução em torno do sol; esse periodo determinou o *anno*.

Os Egypcios tinham composto seu anno de trezentos e sessenta e cinco dias justos; despresavam, por conseguinte, cerca de um quarto de dia por anno, o que era um grave inconveniente. Os Indianos evitaram em parte esse inconveniente contando alternativamente tres annos de trezentos e sessenta e cinco dias e um de trezentos e sessenta e seis.

No seculo, que precedeu o nascimento de Jesus Christo, o Calendario romano, que tambem não tinha attendido ao quarto de dia, offerecia uma verdadeira confusão: os mesmos mezes não se succediam mais nas mesmas estações; a agricultura não tinha mais guia, e toda a ordem estava invertida. Julio Cesar, quarenta e cinco annos antes da era christã, chamou a Roma o astronomo egypcio Sosigenes, e este sabio reformou o Calendario da republica, e estabeleceu o *Calendario Juliano*, que deu, como entre os Indianos trezentos e sessenta e seis dias a um anno sobre quatro. A esse anno de trezentos e sessenta e seis dias chamou-se *bissexto* (*), e dessa maneira julgou-se ter removido victoriosamente toda a inexactidão na divisão do tempo. Entretanto, esse trabalho não fizera mais do que diminuir o erro.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1876.

Abaixo assignados, terceiros officiaes da secretaria da presidencia.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Antonio Francisco Pereira Gitirana. — Como requer.

Franklin Velloso de Gusmão. — Não tem lugar.

João Pinto de Lemos. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Antonio de Carvalho & C.—Nego provimento ao presente recurso em face do disposto no art. 117 do regulamento de 30 de junho de 1874.

João Vieira de Lyra.—Nesta data se officia a repartição das obras publicas para levar os reparos a nova praça, a que o supplicante poderá concorrer, querendo.

Joaquim Ignacio da Fonceca.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Quirino Ferreira. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade.

Joaquim José da Silva Junior. — Satisfaça a exigencia do art. 1.º combinado com o art. 3.º do decreto 1,950 de 12 de julho de 1871.

Luiz Leocadio Paes Barreto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Lourenço da Silva.—Forneça-se.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Depois que a repartição das obras publicas mandar collocar no lanço os canos que julgar indispensaveis, correndo a respectiva despeza por conta da quantia que existe em deposito, terá lugar o recebimento definitivo pedido pelo supplicante, se a obra estiver em boas condições de conservação.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Nesta data solicito do governo imperial o credito a que allude o supplicante.

Josepha Lucinda de Verçosa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

(*) De *bissexto*, segundo sexto, porque, no Calendario Juliano, dividido em *calendas*, *idos*, etc., esse dia complementar foi collocado depois do sexto dia antes das calendas de março.

Tem se escolhido para annos bissextos os que são exactamente divisiveis por quatro, como 1836, 1852, 1876, etc.

Commando superior.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 10 DE AGOSTO DE DE 1876.

Ordem do dia n. 172.

Regressando a esta cidade, d'onde sahi com licença do governo, para tratar de minha saúde, reentrei hontem no exercicio do cargo de commandante superior, o que faço publico aos corpos deste municipio.

Continuam as ordens dadas pelo meu antecessor em quanto não poderem ser devidamente alteradas ou supprimidas, segundo reclamarem as exigencias do serviço.

Antonio Gomes Leal.

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1876. —O presidente da provincia, em vista do disposto no art. 2.º § 22 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, e art. 118 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, resolve determinar que, para os effeitos das disposições das leis citadas, se observe o seguinte quadro dos collegios eleitoraes da provincia.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Quadro demonstrativo dos collegios eleitoraes da provincia de Pernambuco, com especificação do numero de eleitores de cada parochia, de accordo com o decreto n. 6,241 de 5 de julho de 1876.

Numero dos collegios	Collegios	Numero dos municipios	Municipios	Numero das parochias	Parochias	NUMEROS — Dos eleitores de parochias	NUMEROS — Dos eleitores de collegios
1	Recife	1	Recife	1	S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	19	
				2	SS. Sacramento de Santo Antonio	35	
				3	S. José do Recife	41	
				4	SS. Sacramento da Boa-Vista	48	
				5	N. S. da Graça da Capunga	13	
				6	N. S. da Paz dos Afogados	28	
				7	N. S. da Saúde do Poço da Panella	16	
				8	N. S. do Rosario da Varzea	16	
				9	S. Lourenço da Matta	13	226
2	Jaboatão	2	Jaboatão	10	Santo Amaro de Jaboatão	30	
				11	N. S. do Rosario de Muribeca	18	48
3	Pão d'Alho	3	Pão d'Alho	12	Divino Espirito-Santo de Pão d'Alho	39	
				13	N. S. da Gloria de Goitá	39	
				14	N. S. da Luz	16	94
4	Nazareth	4	Nazareth	15	N. S. da Conceição de Nazareth	52	
				16	Santo Antonio de Tracunhãem	51	103
5	Goyanna	5	Goyanna	17	N. S. do Rosario de Goyanna	35	
				18	N. S. do O' de Goyanna	28	
				19	S. Lourenço de Tejucupapo	16	79
6	Itambé	6	Itambé	20	N. S. do Desterro de Itambé	56	
				21	S. Vicente	45	101
7	Olinda	7	Olinda	22	S. Salvador da Sé	12	
				23	S. Pedro Martyr	7	
				24	N. S. dos Prazeres de Maranguape	11	30
8	Iguarassú	8	Iguarassú	25	Santos Cosme e Damião de Iguarassú	32	
				26	N. S. da Conceição de Itamaracá	8	40
9	Limoeiro	9	Limoeiro	27	N. S. da Apresentação do Limoeiro	39	
				28	Santo Amaro de Taquaretinga	33	72
10	Cabo	10	Cabo	29	Santo Antonio do Cabo	53	53
11	Ipojuca	11	Ipojuca	30	N. S. do O' de Ipojuca	48	48
12	Victoria	12	Victoria	31	Santo Antão da Victoria	71	71
13	Escada	13	Escada	32	N. S. da Conceição da Escada	51	
		14	Gamelleira	33	N. S. da Penha de Gamelleira	18	69
14	Serinhãem	15	Serinhãem	34	N. S. da Conceição de Serinhãem	28	28
15	Rio-Formoso	16	Rio-Formoso	35	N. S. da Conceição de S. José do R.-Formoso	18	
				36	N. S. da Purificação de S. Gonçalo de Una	18	36
16	Barreiros	17	Barreiros	37	S. Miguel de Barreiros	27	27
17	Palmares	18	Palmares	38	S. José d'Agonia de Agua-Preta	57	
				39	N. S. da Conceição dos Montes	19	76
18	Caruarú	19	Caruarú	40	N. S. das Dôres de Caruarú	29	
				41	S. Caetano da Raposa	13	
				42	N. S. do O' do Altinho	32	74
19	Panellas	20	Panellas	43	Senhor Bom Jesus de Panellas	21	
				44	N. S. da Conceição de Quipapá	40	61
20	S. Bento	21	S. Bento	45	Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento	31	31
21	Bonito	22	Bonito	46	N. S. da Conceição do Bonito	74	74
22	Bezerros	23	Bezerros	47	S. José de Bezerros	28	
				48	Sant'Anna de Gravatá	21	49
23	Bom-Conselho	24	Bom-Conselho	49	Jesus Maria José de Papacaça	49	
		25	Aguas-Bellas	50	N. S. da Conceição d'Aguas-Bellas	18	67
24	Garanhuns	26	Garanhuns	51	Santo Antonio de Garanhuns	62	62
25	Buique	27	Buique	52	S. Felix do Buique	23	
				53	N. S. da Conceição da Pedra	11	34
26	Triumpho	28	Triumpho	54	N. S. das Dôres de Triumpho	18	
		29	Villa-Bella	55	N. S. da Penha de Villa-Bella	14	32
27	Flores	30	Flores	56	N. S. da Conceição de Pajeú de Flores	27	27
28	Ingazeira	31	Ingazeira	57	S. José de Ingazeira	31	31
29	Floresta	32	Floresta	58	Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda-Grande	38	
		33	Tacaratú	59	N. S. da Saúde de Tacaratú	14	52
30	Brejo	34	Brejo	60	S. José do Brejo da Madre de Deus	40	40
31	Cimbres	35	Cimbres	61	N. S. das Montanhas de Cimbres	15	
				62	Santa Agueda de Pesqueira	31	
				63	N. S. da Conceição de Alagôa de Baixo	13	59
32	Cabrobó	36	Cabrobó	64	N. S. d'Assumpção de Cabrobó	16	
				65	Sant'Anna de Leopoldina	5	
		37	Salgueiro	66	Santo Antonio de Salgueiro	17	38
33	Exú	38	Exú	67	Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú	12	
		39	Granito	68	N. S. do Bom-Conselho de Granito	9	21
34	Ouricury	40	Ouricury	69	S. Sebastião do Ouricury	26	26
35	Bom Jardim	41	Bom-Jardim	70	Sant'Anna do Bom-Jardim	77	77
36	Petrolina	42	Petrolina	71	Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina	12	
		43	Boa-Vista	72	Santa Maria da Boa-Vista	6	18

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de agosto de 1876.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

EXTERIOR

A questão do Oriente.

O TESTAMENTO DE PEDRO O GRANDE.

Agora que está despertando maior attenção na Europa os negocios do Oriente, depois que a luta se travou entre a Turquia e as tropas da Servia, Montenegro, Herzegovina e Bosnia, deve ser lido com interesse o que publicam algumas folhas européas acerca das pretenções da Russia, a cuja influencia continúa a attribuir-se a attitude bellica da Servia e dos seus alliados contra a Turquia.

A maioria da imprensa européa persiste em sustentar que a Russia tem sido o principal, se não o unico motor da complicada situação que assumio, nos ultimos tempos, a questão do Oriente, e que o seu unico fim é e tem sido promover por todos os meios a queda do imperio ottomano na Europa, para se apossar de Constantinopla e realisar assim o sonho de Pedro o Grande, que dispoz, como uma das suas ultimas vontades, estender as fronteiras do imperio até o Bosphoro.

« Foi a Russia, diz uma folha franceza, que por meio dos seus emissarios promoveu a revolta da população christã da Hezergovina e da Russia contra a Porta; foi ella quem lhes proporcionou quasi todos os recursos militares; foi tambem a politica nunca vista que influio no animo da Servia para se armar e impor exigencias ao governo ottomano, as quaes ella bem sabia que nunca seriam aceitas; á Russia se deve tambem a triste sorte do ultimo sultão, por que o movimento de Constantinopla foi a consequencia da intervenção diplomatica das grandes potencias, que ella preparou promovendo a alliança dos tres imperios do norte, e a elaboração de um programma de reformas, que ao mesmo tempo que collocava a Turquia em uma situação difficil, dava tempo aos seus subditos revoltosos para se robustecerem com o apoio moral de semelhante intervenção; finalmente foi a chancellaria de S. Petersburg quem maquinou o accordo de Berlim e aconselhou a elaboração do *memorandum*, e que depois de adiada a sua entrega em vista da attitude assumida pela Inglaterra, conseguio resolver a Servia a mudar repentinamente de politica e preparar-se para a guerra. A politica da Russia é, além disto, tão conhecida que, desde o começo da questão do Oriente, a imprensa dos paizes vizinhos tem explicado todos os seus passos, e no entanto as grandes potencias deixaram-se levar por ella e inconscientemente tem influido na questão de modo a operar o desenlace que a Russia sempre anciou. As ultimas disposições de Pedro o Grande são sabidas e os seus descendentes nunca se esqueceram de ir pouco a pouco preparando o terreno para se executar, e como se vê não está muito longe de alcançarem um feliz exito.

A proposito destas apreciações sobre a politica da Russia publicaram alguns jornaes o testamento de Pedro o Grande, que um delles precede das seguintes conjecturas:

« O que dá á questão do Oriente, hoje definitivamente resuscitada, mais gravidade e provoca mais inquietações, é a contradicção quasi continua das noticias, das correspondencias e dos boatos relativos a attitude politica dos governos directamente interessados e principalmente a linha de conducta separada ou collectiva destes governos.

A Inglaterra, que precisa conservar livre o caminho das Indias, é incontestavelmente a nação que tem mais interesse na conservação da integridade da Turquia. Tambem não é menos evidente, que o interesse da Russia foi sempre e é hoje mais do que nunca directamente opposto ao da Inglaterra.

Resta ainda a Allemanha, isto é, o novo imperio allemão, e a Austria.

Se, como é muito natural, se tornar geral o incendio da insurreição e for precisa uma intervenção estrangeira, para que lado penderá a Allemanha? E qual será o proceder da Russia? Este proceder conformar se-ha, tanto quanto o permittam as actuaes circumstancias, com o testamento de Pedro o Grande!

Tem-se fallado muito no testamento de Pedro o Grande nestes ultimos tempos. Mas ainda nenhum jornal pensou em publicar o texto desse documento, de modo que muitas pessoas julgam que não se trata, quando se emprega esta expressão, se não de um programma vago, geral e resumindo não o pensamento do verdadeiro fundador da Russia como potencia européa, mas sobretudo um conjuncto de observações politicas e diplomaticas. Pois não é isso: o testamento de Pedro o Grande existe; a sua authenticidade nunca foi negada pelos russos.

Vamos publical-o na sua integra e estamos persuadidos de que a leitura delle com attenção derramará muita luz, se não sobre as eventualidades mais recentes ao menos sobre as intenções e os projectos de que poderiam depender em um momento dado não só a paz, mas a existencia da Europa occidental.

Eis o testamento de Pedro o Grande.

« Em nome da Santissima e Indivisivel Trindade, nós, Pedro I, etc., etc., a todos os nossos descendentes e successores ao throno e governo da nação russa.

Deus Omnipotente, de quem havemos a nossa existencia e a nossa corôa, tendo-nos illuminado constantemente com as suas luzes e sustentado com o seu divino apoio, concede-me que eu considere o povo russo como destinado no futuro a dominação geral da Europa.

Fundo esta opinião em as nações européas terem chegado, pela maior parte, a um estado de velhice proximo da decrepitude, ou caminharem para ella a largos passos; daqui se conclue que devem ser facil e indubitavelmente conquistadas por um povo novo, quando este tiver attingido toda a sua força e desenvolvimento. Considero a invasão futura dos paizes do Occidente e do Oriente, pelo norte, como um movimento periodico determinado pelos designios da Providencia, que assim regenerou o povo romano pela invasão dos barbaros.

Estas emigrações dos homens polares são como o fluxo do Nilo, que em certas épocas, fertilisa com o seu limo as terras aridas do Egypto. Encontrei a Russia *regato*, deixo-a *rio*, os meus successores farão della um grande *mar* destinado a fecundar a Europa empobrecida, e as suas ondas trasbordarão apezar dos diques que mãos frageis tentem oppor-lhe, se os meus descendentes souberem dirigir-lhe o curso. E' por isso que lhe deixo os seguintes conselhos; recommendo-os á sua attenção e á sua observação constante:

I. Conservar a nação russa em um estado de guerra continua, para conservar o soldado aguerrido e sempre prompto; não a deixar descansar senão para melhorar as finanças do estado, refazer os exercitos e escolher os momentos opportunos para o ataque, fazer deste modo servir a paz para a guerra e a guerra para a paz, no interesse do engrandecimento e da prosperidade crescente da Russia.

II. Chamar por todos os meios possiveis, de todos os povos mais instruidos da Europa, capitães durante a guerra e sabios durante a paz, para fazer com que a nação russa aproveite as vantagens dos outros paizes, sem perder nada das suas proprias.

III. Tomar parte em todas as occasiões nos negocios e dissidencias quaesquer da Europa, principalmente nos da Allemanha, que, por ficar mais proxima, nos interessa mais directamente.

IV. Dividir a Polonia alimentando nella as porções e os odios continuos; ganhar a peso de ouro o apoio dos poderosos, animar os timidos, corrompe-los afim de ter acção nas eleições dos reis; fazer nomear os seus partidarios, protegelos; fazer entrar lá as tropas russas e demora-las até chegar a occasião de ahi as deixar ficar de todo. Se as potencias visinhas oppuzerem difficuldades, apazigua-las momentaneamente até se poder rahaver o que se houver dado.

V. Tomar á Suecia o mais que se puder e conseguir que ella nos ataque para ter pretexto de subjuga-la. Para isso, isola-la da Dinamarca e a Dinamarca da Suecia, e alimentar cuidadosamente as suas rivalidades.

VI. Procurar sempre as esposas dos principes russos entre as princezas da Allemanha, para multiplicar as allianças de familia, approximar os interesses, e unir por si mesma a Allemanha á nossa causa, multiplicando nella a nossa influencia.

VII. Procurar de preferencia a alliança da Inglaterra para o commercio, por ser a potencia que, pela sua marinha, mais precisa de nós e que mais util póde ser para o desenvolvimento da nossa. Trocar as nossas madeiras e outras producções pelo seu ouro, e estabelecer entre os seus negociantes, os seus marinheiros e os nossos, relações continuas que habilitará os deste paiz á navegação e ao commercio.

VIII. Estender-se sem descanso para o norte, ao longo do Baltico, assim como para o sul ao longo do Mar-Negro.

IX. Approximar-se o mais possivel de Constantinopla e das Indias. Aquelle que reinar aqui será o verdadeiro soberano do mundo. Por conseqnencia, suscitar guerras continuas, ora aos turcos, ora á Persia; estabelecer estaleiros no Mar Negro; apoderar-se a pouco e pouco deste mar, assim como do Baltico, o que é um duplo ponto necessario para o bom exito do projecto; apressar a decadencia da Persia; penetrar até ao golpho Persico, estabelecer, se for possivel, pela Syria, o antigo commercio do Caucaso, e avançar até as Indias, que são o deposito do mundo.

Uma vez chegados ahi, póde dispensar-se o ouro da Inglaterra.

X. Procurar e conservar com cuidado a alliança da Austria; apoiar na apparencia as suas idéas de realeza futura na Allemanha e exitar contra ella, por portas travessas, a rivalidade dos principes. Fazer com que uns e outros reclamem os soccorros da Russia, e exercer no paiz uma especie de protecção que prepare a dominação futura.

XI. Interessar a casa da Austria na expulsão dos turcos da Europa e neutralisar a sua animosidade por occasião da conquista de Constantinopla, ou suscitando-lhe uma guerra com os antigos estados da Europa, ou dando-lhe uma porção da conquista, que se lhe retomará depois.

XII. Procurar reunir em torno de si todos os gregos unidos ou scismaticos que estão espalhados pela Hungria ou pelo sul da Polonia; fazer se o seu centro, o seu apoio, e estabelecer um predominio universal por uma especie de realeza ou de supremacia sacerdotal; serão amigos grangeados no meio dos nossos inimigos.

XIII. A Suecia desmembrada, a Persia vencida, a Polonia subjugada, a Turquia conquistada, os nossos exercitos reunidos, o Mar Negro e o mar Baltico guardados pelos nossos navios, falta depois propor separadamente e muito secretamente, primeiro a côrte de Versailles, depois a de Vienna, o repartir com ella o imperio do universo.

Se uma das duas o aceitar, o que é infallivel, lisongeando a sua ambição e o seu amor proprio, servimo-nos della para esmagar a outra; depois esmagar tambem a que ficar, empenhando com ella uma luta que não pode ser duvidosa, por a Russia possuir então a todo o Oriente e uma grande parte da Europa.

XIV. Se, o que não é provavel, cada uma dellas recusar o offerecimento da Russia, será preciso saber suscitar-lhes contendas e fazel as enfraquecer uma á outra. Então, aproveitando um momento decisivo, a Russia fará irromper as suas tropas, previamente reunidas na Allemanha, ao mesmo tempo que mandará largar duas armadas consideraveis; uma do mar d'Azof e outra do porto d'Archangel, carregadas de hordas asiaticas, juntamente com as armadas do mar Negro e do mar Baltico. Avançando pelo Mediterraneo e pelo oceano, inundarão a França por um lado e a Allemanha pelo outro, e, vencidos estes dous paizes, o resto da Europa cahirá facilmente sob o jugo, sem reagir.

Assim póde e deve ser subjugada a Europa. »

« Não faremos commentarios a este documento, accrescenta a mesma folha. E' inutil, effectivamente, fazer sobresahir nelle, o profundo genio politico, ainda que esse genio faça figurar a intriga continua, perseverante, quasi machiavelica, na primeira plana dos meios antevistos por Pedro —o Grande, para chegar primeiro á conquista de Constantinopla e dahi á conquista da Europa inteira.

Deve notar-se um paragrapho significativo, aquelle que é assim concebido

« Deve-se propôr primeiro á côrte de Versailles, depois á de Vienna, o repartir com ellas o imperio do universo. »

A França e a Austria eram, effectivamente, naquelle tempo, as duas grandes potencias continentaes, e Pedro—o Grande, devia necessariamente pensar em apoiar-se em uma ou em outra. Um dia o seu projecto gigante esteve a ponto de ser uma realidade, ou de ter pelo menos um principio de execução: foi no dia em que Napoleão I sellou com o czar Alexandre I essa formidavel alliança quebrada pela inobservancia do bloqueio continental.

Hoje uma terceira grande potencia, de que nem Pedro—o Grande, nem Napoleão I, nem Alexandre tinham podido prever a repentina fortuna, tomou lugar na Europa: o imperio da Allemanha. O testamento de Pedro—o Grande, será hoje ainda o programma politico immutavel do gabinete de S. Petersburgo.

Neste caso, hoje que o gabinete de Versailles e o de Vienna parecem reduzidos a uma politica de espectativa, a Russia, de quem a Inglaterra é sempre, é mesmo mais do que nunca inimiga, não pensará em modificar as suas allianças seculares, em proveito da Allemanha, isto é, da potencia militar considerada neste momento como a mais formidavel e de maior peso em uma partida de que o dominio da Europa seria o premio?

Os acontecimentos o dirão. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Recurso de qualificação.—O superior tribunal da relação, por unanimidade de votos dos Srs. desembargadores Regueira Costa, Reis e Silva e Accioli, negou provimento ao recurso interposto pelo juiz de direito da comarca de Goyanna, da sua sentença sobre a qualificação desse municipio.

Guarda nacional—No dia 10 do corrente assumio o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, o Exm. Sr. brigadeiro Antonio Gomes Leal.

Segredo e fraternidade.—Os membros dessa sociedade beneficente devem reunir-se amanhã, ás 10 horas do dia, na respectiva séde social, afim de procederem á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1876 a 1877.

Saudação.—Hontem os alumnos da Faculdade de Direito enviaram para a Bahia o seguinte telegramma:

« A academia de Pernambuco á academia da Bahia.—A mocidade da academia e curso annexo, no memoravel dia 11 de agosto, saúda os seus collegas da Bahia. »

Informam-nos que um telegramma igual devia ser enviado á academia de S. Paulo, porém não o poderam fazer, por se achar interrompido o serviço do cabo submarino.

Prisões.—Por crime de morte, foram presos: Manoel Joaquim de Sant'Anna, pela subdelegacia de Afogados; e Joaquim Themoteo, pela de Vicencia, do termo de Nazareth.

Escripturação mercantil. — O Sr. Francisco Ramos resolveu abrir um curso de escripturação mercantil por partidas dobradas, o qual funccionará do dia 20 do corrente em diante, em o 1º andar do predio n. 81, da rua do Imperador.

O leccionamento far-se-ha ás 3as e 6as feiras, das 7 ás 10 horas da noite; e aos domingos, das 11 horas da manhã a 1 da tarde.

A reputação de perfeito guarda-livros, de que goza o Sr. Francisco Ramos e a sympathia que seu distincto caracter a todos inspira, garantem o melhor successo á sua justa pretenção.

As pessoas que quizerem inscrever-se desde já, poderão faze-lo á rua do Imperador n. 65 e Barão da Victoria n. 57.

Eleições de confraria. — Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se as mesas geraes das irmandades do Sacramento da freguesia de Santo Antonio, e do Divino Espirito-Santo, afim de procederem á eleição das mesas regedoras para o anno de 1876—1877.

Vapores esperados.—Amanhã, o inglez *Britannia*, da Europa; a 15, os brasileiros *Pará*, dos portos do norte do imperio, *Penedo*, da Bahia pelas escalas, e o inglez *Guadiana*, do Rio da Prata pelas escalas; a 17, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; e até 22, o francez *Henri IV*, da Europa.

Philotimia.—A loja maçonica assim denominada deve reunir-se amanhã ás 10 horas do dia.

Sinistro maritimo.—Um despacho de Batavia vem lançar alguma luz no sinistro do *Lieutenant General Krenen*, vapor hollandes pertencente á companhia de navegação a vapor da India.

As primeiras noticias, que se haviam recebido em Inglaterra a tal respeito, davam a entender que o barco se perdera á entrada do estreito de Sonda, entre Java e Sumatra, a oeste da Batavia, porto d'onde sahio o primeiro despacho mencionando aquella catastrophe.

Do telegramma agora recebido conclue-se que aquellas indicações não eram verdadeiras quanto ao sitio.

O novo telegramma annuncia que o vapor bateu em um rochedo, no estreito de Laggadille, que não está marcado ainda nas melhores cartas daquellas paragens.

O navio despedaçou-se e foi a pique immediatamente, morrendo 40 homens da tripolação e 166 passageiros.

O *Lieutenant General Krenen* andava empregado no serviço colonial, e percorria successivamente os portos de Aschid, Padang e Batavia conduzindo os despachos e as tropas do governo hollandez.

Com ellas outra vez.—Os jornaes inglezes dão novos pormenores a respeito do rapto de duas meninas francezas de que demos noticia ha poucos dias.

O pai daquellas duas meninas é, como dissemos, proprietario de uma herdade magnifica nos arredores de Paris.

Segundo os jornaes inglezes, é senhor de uma fortuna avultada, e pertence á mais alta sociedade.

As duas filhas, adoravelmente bonitas, receberam uma educação esmerada e fallam correntemente o inglez e o italiano.

Uma bella manhã, fugiram do domicilio paterno.

A policia foi avisada; seguio-lhes a pista e descobrio que se tinham dirigido a Inglaterra em companhia dos dous jardineiros da casa. Occorreu tambem em sua perseguição e seguio as de Southampton a Londres e de Londres á Liverpool.

Um policia desta cidade foi posto a disposição do pai e os namorados foram presos em uma hospedaria situada na rua de Lord Nerson.

Quando as raparigas se viram em presença do pai, declararam a principio que não queriam separar-se dos dous figurões que as acompanhavam; por fim, deixaram-se levar.

Os jardineiros são uns rapasotes de quinze a dezesete annos; quando viram o rumo que as cousas iam tomando, decidiram se a embarcar para a America.

A adopção de um orphão. — O *Boletim Francez* conta que ha algumas semanas varios militares que faziam parte do regimento de artilharia, acampado em frente do castello de Fontainebleau, foram testemunhas de um drama commovedor.

Passeiando pela floresta, encontraram-se de repente em presença do cadaver de uma corça.

O pobre animal tinha no costado uma grande ferida que parecia ter sido feita com um tiro. Talvez que tenha sido ferido com algum projectil da escola de tiro.

Perto da mãi morta, estava um veadosinho.

A chegada dos artilheiros não o fez fugir. Mettido vel-o, apezar da sua inquietação e do seu receio, andar em volta do cadaver soltando gritos lastimosos; ás vezes approximava-se delle e lambia os olhos da corça, outras vezes procurava tirar algumas gottas de leite dos uberes seccos da mãi.

Aquelle espectaculo impressionou os artilheiros; o que mais os commoveu, foi verem lagrimas nos grandes olhos negros do veadosinho.

— Não devemos deixar morrer este orphão, disse uma das testemunhas daquella scena enternecedora; é preciso adopta-lo.

Com effeito, conduziram o orphão para o acampamento, apresentaram-no aos officiaes que autorisaram a sua presença.

Não restava mais do que encontrar o meio de o criar.

O regimento, que não havia previsto este caso, não possuia *biberon*; fizeram um lago. Uma garrafa cheia de leite quente e coberta com a dedeira de uma luva, foi apresentada ao animal.

A invenção deu optimo resultado.

D'alli o regimento regressou a Versailles e o veado seguio-o.

Acariciado por seus pais adoptivos, animado por todos os artilheiros, recuperou toda a sua alegria.

A saúde do novo sultão. – Dizem de Vienna ao *Times*, que eram pouco satisfactorias as noticias que se recebiam acerca do estado de saúde do sultão, o qual apresenta uma grande fraqueza moral. Quer este estado provenha da sua penosa enfermidade, um carbunculo, quer da repentina mudança de uma reclusão absoluta acompanhada de uma ociosidade forçada para todos os cuidados e anciedades da sua actual posição, o certo é que o sultão padece de uma depressão mental, que sobre tudo, nas actuaes circumstancias, quando se necessita da sua decisão em muitas questões vitaes que affectam a propria existencia do imperio, é por demais embaraçosa.

Precisamente quando é mais necessaria, da sua parte, a actividade e energia, o sultão está quasi invisivel para os seus ministros. Isto causa tanto maior anciedade quanto se vio já, que, ao reca-

ber ultim mente a dous d'elles, o fez de um modo tão estranho, mostrando-se umas vezes tão elo[illegible]tudo e n'outras prorompendo em taes accessos de riso, que havia motivo para ter como imminente uma [illegible] enfermidade.

Este precario estado de saude do sultão, é causa mais do que sufficiente para o adiamento da ceremonia da investidura, que é bastante molesta e fatigante.

Esta ceremonia consiste em uma procissão por todo o Stambul, desde o antigo harem á mesquita de Ayub e regresso ao harem, onde se verifica uma grande recepção dos altos dignitarios e empregados, em tudo o que se emprega quasi o dia inteiro, occasionando uma fadiga capaz de aniquilar as forças de homem mais robusto.

Cascata maravilhosa. — Entre os projectos que se organisam para solemnisar a exposição universal de Paris em 1878, merece conhecer-se o seguinte:

« Um architecto francez, diz um periodico parisiense, inventou e submetteu á approvação do governo um projecto de decoração do Trocadero, no qual campeia como pensamento fundamental, uma cascata artificial, que se estenderá por uma superficie de 150 metros, com uma queda de 30, tudo construido de crystal recortado.

« A massa enorme de agua que teria de consumir uma queda de aguas d'esta importancia, reduz-se a uma quantidade relativamente insignificante, (um metro cubico por segundo), pela disposição dos cylindros de crystal, mandos pela força hydraulica, e que á distancia em que se acha o espectador, semelha ou finge completamente uma queda de agua natural.

« Os bordos da cascata, cobertos por uma franja de folhagem, ver-se hão flanqueados por jorros naturaes de agua, que ao mesmo passo que dão frescura ao local, completam a illusão optica. Um tanque, capaz de conter 20,000 metros cubicos de liquido, e imitando uma gruta, dará nos dias de festa, durante hora e meia, uma quantidade de quatro m tros cubicos por segundo.

« O effeito das capas de crystal, dispostas engenhosamente para reflectir a luz do dia, será de certo um dos espectaculos mais deslumbrantes que imaginar se pode.

« O aspecto da cascata durante a noite assemelhar-se-ha ás maravilhas que creàm seus cantos os poetas orientaes. Uma rêde immensa de tubos de gaz estender-se-ha por todo o perimetro. Ao choque da chispa electrica, o monumento illuminar-se-ha instantaneamente. Muros, jarrões, estatuas, jardins, jogos de agua, tudo apparecerá como fócos luminosos, arremessando para o ar penachos de chammas, enroscando ondas de fogo, reproduzindo e reflectindo tudo os matizes de todas as côres.

« O monumento pode resistir á intemperie e sobrevivirá á exposição para continuar a ser uma das maravilhas parisienses, depois de ter sido um dos principaes attractivos durante a grande festa internacional de 1878.

« A cascata de crystal, com seus poeticos contornos, o seu grande tanque recortado como as facetas de uma pedra preciosa, o seu lago interior semelhando uma gruta phantastica, e as suas aguas phosphorescentes agitadas por peixes de mil côres e amphibios de todo o genero, eis o que constituirá uma decoração surprendente; e é possivel que tal seja o prestigio da novidade, que o mundo se precipite e se apresse á visitar á exposição futura, cujo maior attractivo será um pouco de crystal trabalhado e disposto com arte. »

Loteria. — Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Batis, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 196ª, a beneficio da casa dos expostos, a qual corre no dia 19.

Estampilhas. — Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Segunda feira devem haver os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, da armação, mercadorias e utensilios da loja n. 3 da rua Primeiro de Março, e no sobrado n. 10 da rua do Bom Jesus.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 10 de agosto de 1876:

José Moreira da Silva Pinho, branco, Portugal, 51 annos, casado, Afogados; febre perniciosa.

Firmo Firmino de Faria, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina da Boa-Morte Almeida, branca, Pernambuco, 61 annos, casada, S. José; hepato enterite chronica.

Manoel Joaquim do Nascimento, preto, Rio Grande do Norte, 38 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira da Silva, branco, Rio Grande do Norte, 55 annos, casado, S. José; hemorrhagia.

Josefa Figueira da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

Al[illegible] do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 31 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1½ da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abriu-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Francisco de Paula Cordeiro Cintra, — Negou se a ordem requerida, por unanimidade de votos.

Paciente Marcolino, liberto. — Negou-se a soltura, por unanimidade de votos.

Recursos crimes.

Do Recife. — Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Antonio da Silva Bastos. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores A. Albuquerque e Motta. — Negou-se provimento o recurso, por unanimidade de votos para se confirmar a sentença do respectivo juiz.

Do Ouricury. — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Florencio de Sá e outro. Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa. — Julgou-se improcedente o recurso para se mandar soltar o paciente, e ao mesmo decretou-se a responsabilidade do juiz municipal contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Aggravo de qualificação.

De Goyanna. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Accioli, e Reis e Silva. — Negou-se provimento ao recurso para se considerar valida a qualificação, por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife. — Aggravante o Barão de Bemfica, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e A. Albuquerque. — Deu-se provimento ao aggravo em parte por unanimidade de votos.

Do Recife. — Aggravante João Luiz Cavalcante de Albuquerque, aggravado o juizo do commercio. — Relator o Sr. desembargador Accioli, adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e L. Santiago. — Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

Do Recife. — Aggravante Manoel José da Silva Braga, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e L. Santiago. Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Aggravo de instrumento.

De Pão d'Alho. — Aggravante o tenente-coronel Urbano José de Mello, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs conselheiro Freitas Henriques e Motta. Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do relator. Presidio o julgamento deste feito o Sr. desembargador L. Santiago, no impedimento do Sr. conselheiro Peretti.

Appellações crimes.

Da Escada. — Appellante Marcolina Antonia Maria de Jesus, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador L. Santiago e revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e A. Albuquerque. — Mandou-se a ré a novo jury contra o voto do relator.

Do Pão d'Alho. — Appellante o juizo, appellado Bernardo Correia de Barros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva e revisores os Srs. desembargadores A. Albuquerque e Motta. — Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Goyanna. — Appellante o promotor, appellado Manoel Alexandre de Castro. Relator o Sr. desembargador A. Albuquerque e revisores os Srs. Motta e Accioli. — Mandou-se a novo jury por unanimidade de votos.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante José Duarte Pereira, appellado Diniz Dias Pereira; appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo; appellante Pacifico Leopoldo e outro, appellado o padre Paulino Villar dos Santos Barbosa; appellante o Dr. Francisco [illegible] Pereira, appellado [illegible] Carlos Brandão; appellante João [illegible], appellada [illegible]; appellante Carlos [illegible] do Rego Barros, appellado o Barão de Palmares.

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado [illegible] Monteiro D[illegible]; appellante [illegible] José Quaresma, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado [illegible] Pereira da Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Patos. — Appellante Ernesto José Ferreira, appellada a justiça.

Da Escada. — Appellantes João Alexandre e outros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli Albuquerque:

Appellação crime.

De Patos. — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio dos Santos.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

De Olinda. — Appellantes João Ferreira Loureiro e seus irmãos, appellada Theresa Eulalia Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Da Parahyba. — Appellante José Felippe da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife. — Appellante Manoel J. Uchôa Cavalcante, appellado Balthazar Pinto de Gouveia.

Embargos infringentes.

Do Recife. — Embargantes os herdeiros de Sebastião Antonio Rees Barreto, embargado o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Antonio Francisco Corrêa, appellada D. Joanna Baptista de Azevedo Tinôco.

Appellações civeis.

Do Recife. — Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, por seu curador.

Do Bonito. — Appellantes Ismael Julião e outros, por seu curador, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Appellação crime.

Do Buique. — Appellante Albino Monteiro de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações civeis.

Do Bonito. — Appellantes Ismael Julião e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres.

Do Recife. — Appellante Bellarmino Alves Arôcha, appellado Joaquim, por seu curador.

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Antonio Francisco Corrêa, appellada D. Joanna Baptista de Azevedo Tinôco e outros.

Appellação crime.

Do Buique. — Appellante Albino Monteiro de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Corrêa da Rocha; appellante o juizo, appellado Patricio José de Araujo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação commercial.

Do Recife. — Appellante Bento José Ramos de Oliveira, appellados os herdeiros de Christovão Starr & C.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

De Itambé. — Appellante Bellarmino de Noronha Faria, appellado Camillo, africano.

De Maceió. — Appellante o juizo, appellados Abrahão, Benedicto e outros.

Appellações crimes.

Do Passo de Camaragibe. — Appellante o juizo, appellados Guilhermina Francisca da Purificação e Leandro, escravo.

De Palmeira dos Indios. — Appellantes Mathias Ferreira Lima, appellado o juizo.

De Pedras de Fogo. — Appellante Antonio Livio Soares, appellado o juizo.

Apresentou as razões de recurso crime no processo vindo do jury do Porto Calvo em que é appellante a justiça publica e appellado Zacharias, escravo condemnado á morte.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

De Campina Grande. — Appellante o juizo, appellado Joaquim de Oliveira Brgo; appellante o juizo, appellado Manoel Avelino da Cunha Lima.

Do Rio Formoso. — Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

De Olinda. — Appellante o juizo, appellados José Felippe Santiago e outros.

Com vista ás partes:

Appellação crime.

Do Rio Formoso. — Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

Appellações commerciaes.

Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel Ramos Correia & C.; appellante Francisco de Oliveira Guimarães, appellado Manoel Espindola de Mendonça & C.; appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Tiburcio dos Santos Portugal.

Appellações civeis.

De Maceió. — Appellante Ignacio José de Oliveira e Ignacio Thomaz, appellado José Thomaz da Silva; appellante o juizo, appellada Targina, por seu curador; appellante o barão de Bemfica, appellado Manoel Garrido.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso de qualificação

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Buique. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Ouricury. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Limoeiro. — Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Aggravos de petição.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife. — Aggravante Afonso Moreira Temporal, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife. — Aggravante José Maia, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravante Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outro, aggravado o juizo dos feitos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravante Angelo Raphael Peregrino, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Nazareth. — Aggravante Antonio Luiz de Araujo Pereira, aggravado o juizo.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bom Conselho. — Aggravante o tenente-coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque Neco, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Motta:

De Anadia. — Appellante João Antonio Damasceno Coruja, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maceió. — Appellante Antonio Lopes de Carvalho, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife. — Appellante Miguel Archanjo dos Santos Pereira Bastos, appellado Dr. Luiz Rodrigues Villares.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife. — Appellante D. Mariana da Fonseca Tavares, appellada a massa fallida da viuva Bastos e outro.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de [illegible] de julho ultimo.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores, scientificando o numero de operações effectuadas pelos corretores no mez de julho proximo findo. — Ao archivo.

Foram rubricados os seguintes livros:

Copiador de Oliveira Filho & C., idem do commendador Joaquim Lopes Machado.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco [illegible] apresentando o contracto social. — Assignada a petição por ambos os socios, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Adolpho Elisson, offerecendo a registro as obrigações que para com elle contrahira a companhia Cassa N[illegible] [illegible]. — [illegible] á secretaria.

De Bartholino de Souza Trigueiro, submettendo a registro as nomeações de seus caixeiros. — Sim.

De Manoel José Pereira de Castro, no mesmo sentido, sendo o caixeiro que nomeára, Sebastião de Souza Ribeiro. — Deferido.

De Alfredo [illegible], de idade de 30 annos, com[illegible] estabelecido com armazem de [illegible] da rua do Marquez de Olinda n. 24, pedindo ser matriculado. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Heliodoro Julio de Campos, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Amaro Dias Coelho. — Seja registrada.

De José Braz da Silva, tambem para ser registrada a de seu caixeiro Lino Antonio de Miranda. — Attendido.

De José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, idem idem José Ignacio de Lemos. — Como pede.

De Bento de Souza Oliveira & C., idem idem João Soares da Cunha. — Registre-se.

De Victorino de Almeida Rabello & C., idem José Norberto Freire e Manoel Rodrigues de Mello. — Deferidos.

De Silva Junior & Carvalho, idem idem Manoel Nunes Pacheco. — Seja registrada.

De José Duarte das Neves, certidão do theor da nomeação de seus caixeiros, e se consta ter se dado baixa no registro tendente ao mesmo. — Certifique-se-lhe.

De J. Monteiro da Cruz, idem de ter sido legalisado neste tribunal algum livro diario para Joaquim Pereira Arante, de 1864 para cá. — Certifique se o que constar.

De Guilhermino Rodrigues do Monte Lima, idem de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Alexandrino Pereira dos Santos. — Seja certificado.

De Hermes Pereira de Souza & C., idem idem José Generino da Fonseca Ribeiro. — Como pedem.

Ve Victor Neesen, idem idem Miguel Pentoura, Luciano Manzerney e Candido Aristides Alves Sampaio. — Sim.

De Luiz Martins de Araujo, idem idem Antonio da Silva Bastos. — Deferido.

De Emilio Pereira de Abreu, idem idem Lucas Jacome de Araujo. — Certifique-se.

De José Carpinteiro da Silva, apresentando a registro a nomeação de seus caixeiros. — Deferido.

Do tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, certidão pela junta dos corretores de qual seja a ultima cotação das acções das companhias Pernambucana e Beberibe. — Certifique-se.

De Monteiro & Cardoso, baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Bartholomeu de Lima. — Dê-se a baixa pedida.

De João da Rocha e Silva, fazendo ponderações no sentido de ter-se dado equivocada parte do tribunal quando indeferio sua pretenção ao registro de uma escriptura ante-nupcial. — Não tem lugar o que pede o supplicante, em vista do despacho proferido em sessão de hoje, em outra sua petição.

De Flavio Ferreira Catão, resalvando as bulhas que apparecem em um anterior petição, visto não ter sido o seu intuito offender os empregados deste tribunal, dos quaes sempre recebêra provas de consideração. — Deferido.

De Adamson Erwin & C. (adiada da sessão transacta). — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De A. Caera, pedindo reconsideração do despacho deste tribunal, proferido na sessão de 27 de julho proximo findo. — Juntem-se á presente petição todos os papeis concernentes ao assumpto da mesma, quer pertencentes ao supplicante, quer a Flavio Ferreira Catão, e dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio da Cunha Ferreira Baltar, José Ferreira Baltar e Manoel Baltar de Oliveira, registro de seu contrato social. — Assignada a presente petição por todos os socios individualmente, dê-se vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Antonio Baptista Nogueira, secretario da assembléa geral do Banco Commercial, idem das actas das reuniões dos dias 4 e 6 de julho ultimo. — Sejam registradas nos termos do decreto n. 4,394.

Informação da secretaria sobre a petição do Barão de Mesquita. — Juntando se á presente petição aos mais papeis que se acham na secretaria, dê-se de novo vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Idem sobre a de Maria Emilia da Encarnação Lima. — Proceda a informação da secretaria.

Duvida opposta pela mesma secretaria ao registro de autorisação para commerciar, dada a Jovita Astudillo y Burson, por seu marido. — Procede a duvida opposta pela secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Petição:

De Henrique Geraldo, registro de marca. — Registre-se, de conformidade com o decreto n. 2,682.

De João da Rocha e Silva (adiada da sessão anterior). — Não tem lugar o registro pedido, em vista da duvida opposta pela secretaria e dos fundamentos do parecer do Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

Autos de moratoria de Fernando Gomes da Silva. — Adiados, a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão.

Nada mais havendo a tratar-se, tendo sido julgada procedente a informação da secretaria sobre a petição de Joaquim Luiz Gonçalves Penna, foi encerrada a sessão ao meio dia e meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Raposo, Cunha Guimarães, Loyo Junior, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 21 do corrente, communicando á camara para ter a devida execução na parte que lhe toca, que tem de proceder-se no proximo vindouro mez de agosto ao novo alistamento para o serviço do exercito e armada, na fórma do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e estando a cargo das camaras municipaes, nos termos do art. 19 do citado regulamento, o fornecimento de papel e mais accessorios para o expediente das juntas de alistamento e revisora. — Ao procurador para fornecer.

Do mesmo, em data de 21, declarando que em vista de sua requisição feita em officio de 12 deste mez, sob n. 73, e do que informou a repartição das obras publicas em 18 do mesmo mez, nesta data ordenou que seja calçada a praça do mercado publico, exceptuada a parte correspondente ao largo da igreja da Penha, suspendendo-se por isso a continuação do calçamento da rua Imperial. — Inteirada.

Do mesmo, em data de 24 do corrente, declarando á camara em resposta a seu officio n. 72, de 12 do corrente, em que se lhe communica ter-se nomeado mais um guarda fiscal para a freguezia do Paço da Panella, é em que se pede autorisação para pagar os vencimentos do mencionado guarda pela verba — eventuaes — que estando marcado na lei do orçamento o numero de guardas fiscaes, não póde conceder a autorisação pedida, por importar excesso de despeza, e não poder a camara prover lugares que não foram creados por lei. — Inteirada.

Um requerimento de José João de Amorim e outros proprietarios de armazens e predios no caes do Apollo, pedindo preferencia de aforamento dos terrenos fronteiros ao mesmo caes, informado pela thesouraria de fazenda, repartição das obras publicas, pela capitania do porto e pelo commando das armas, sobre o qual mandou-se por despacho de 20 do corrente, informar a camara. — Ao engenheiro.

Um requerimento do emprezario do matadouro [illegible] reclamando contra os abusos que estão [illegible] relativamente a abatida do gado de [illegible] especie fóra do matadouro, sobre o qual mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia informar a camara. — A' commissão do matadouro.

Do major José Cesario de Mello, vereador [illegible] participando que tem de fazer uma viagem [illegible] devendo ausentar-se por algum tempo [illegible] se convide o Sr. vereador supplente [illegible] Pinto.

Do presidente da junta parochial da freguezia de S. Lourenço da Matta, em 18 de julho, remettendo o livro das actas da qualificação daquella freguezia de conformidade com a disposição do art. 42 do decreto n. 6097 de [illegible] janeiro de 1876. — Ao archivo.

Do advogado e procurador, dando as informações que lhes foram exigidas acerca do andamento das questões com o herdeiro do finado [illegible] Antonio [illegible] Vasconcellos, para demolições das obras que fizeram em prolongamento do caes do Apollo. — Ao Sr. vereador Dr. Moscoso.

Do medico do matadouro, participando que durante a semana finda foram por sua ordem inutilisadas as carnes de duas rezes alli abatidas, pertencentes á sociedade de carnes verdes e salgadas no Arôxa. — Inteirada.

Do procurador, dando as informações que lhe foram exigidas acerca da falta de pagamento do que se deve a Adolpho Ferreira Ramos, sobre cujo requerimento mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia informar a camara. — Que se remetta a informação por cópia.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de S. José, informando uma petição de João de Almeida Lima. — Concedeu-se, assignando termo e pago o imposto.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo a relação das multas impostas e termos de infracção. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo a relação das multas impostas. — Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido do dia 19 a 25 do corrente.

Um requerimento de Raphael Archanjo de Rosa Lima e Antonio Manoel Lins da Rocha, propondo-se fazer os concertos no mercado publico da Boa-Vista pelo orçamento. — Tendo sido abandonada a arrematação feita por Francisco Varella Gonçalves da Luz, se peça a S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisação para se contratar com os supplicantes.

Um requerimento de Francisco de Paula Gamel, pedindo licença para reconstruir a coberta de seu armazem, sito no caes do Ramos. — Ao engenheiro.

Um dito assignado, negociantes de carnes verdes, pedindo permissão para que as rezes de sua propriedade sejam abatidas não somente no matadouro da Cabanga, mas tambem em outro qualquer matadouro, onde lhes seja mais commodo. — A' commissão do matadouro.

Fesolveu-se que se officie ao inspector da alfandega, determinando-lhe que cumpra fielmente as ordens que lhe forem expedidas pelo Dr. vereador commissario.

O Sr. presidente da camara nomeou uma commissão composta dos Srs. Dr. Moscoso, Loyo Junior e Gameiro, para representar perante o Exm. presidente da provincia sobre os negocios do matadouro publico.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Rodrigues Pinto, Antonio José Dantas (2), Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante Junior, Bernardo Maria Chellet, Carneiro & Lopes, Candida Illuminata Jesus de Fonte (2), Francisco José Dias Ferreira, Francisco José da Costa Araujo, Francisco Romão de Sena e outros, Francisco Gurgel do Amaral, capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, José Ribeiro do Brito (2), José Rodrigues do Passo Netto, José Hemeterio de Castro Amaral, José Antonio Mendes, João de Almeida Lima, Jeronymo José Bemfort, Joaquim Innocencio Gomes, Joaquim Antonio Pereira, Luiz Cesario do Rego, Manoel José de Mello Simões, Marcolino Rodrigues Esteves e Rosa da Cunha Freitas Cavalcante.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — José Maria Freire Gameiro. — José Pedro das Neves. — José da Silva Loyo Junior. — Francisco Martins Raposo. — Bellarmino do Rego Barros. — João da Cunha Soares Guimarães. — Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RECEITA DO MEZ DE JULHO DE 1876

A saber:		
Producto de bilhetes.	8:20[illegible]$790	
Idem de assignaturas	1:370$000	
Idem de fretes.	351$120	
		9:92[illegible]$910
Em igual mez no anno de 1875.		11:468$630
Differença para menos no corrente anno		1:544$720
Despezas relativas ao mesmo mez:		
Conservações:		
Da linha permanente	1:660$030	
Do trem rodante.	3:556$282	4:216$312
Trafegos:		
Movimento.	4:000$982	
Estações	1:672$494	
Carga e lastro	604$796	6:278$272
Administração		903$289
		11:397$873
Em igual mez no anno de 1875		10:858$783
Maior despeza no corrente anno.		539$090

Escriptorio da companhia, 11 de agosto de 1876.

O guarda livros,

Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao supremo tribunal da relação

Victima de atroz perseguição da justiça de Souza na execução que movem-me Agostinho Mendes da Annunciação e outros, requeri a este venerando tribunal para mandar vir [a sua presença a mesma execução com os embargos infringentes do julgado que oppuz alli.

O juiz de direito ou de etiquetas, recebeu os embargos, que depois de processados deviam ser remettidos a este superior tribunal, a quem cabe julga-los, segundo o art. 16 do decreto n. 5,456 de 5 de novembro de 1873, mas dominado pelo ó lo, julgou-os sem competencia para tal.

Appellei de decisão para este superior tribunal, relação do districto na phrase do citado art., visto ter sido a acção revista e julgada no superior tribunal da relação da Bahia. Apezar de manifesta incompetencia do juiz, foi recebida a appellação em um só effeito, proseguindo assim a execução. Aggravei do recebimento e até o presente não foram os autos remettidos a seu destino e meu adversario pretende, sob adrede fundamento, annullar o ultimo recurso, de que usei.

Collocada a questão nesse terreno ingrato só me resta esperar justiça deste venerando tribunal, justiça que será feita depois da informação do juiz de direito interessado no segredo do artefacto juridico, com que se quer reduzir á pobreza um pai de familia.

Nos embargos trata-se de materia nova ainda não discutida, nem julgada, a falsidade dos documentos dos embargos está sobejamente provada.

José Olympio Maria de Seixas e Borges.

Sentença civil do juizo de direito de Souza.

Sem embargos dos embargos de folhas 465 e 466, que desprezo pela improcedencia de sua materia, mando que subsista a sentença de folhas 458 e 458 v., por seus fundamentos e mais que dos autos consta, visto não ser ella simplesmente nulla, como dizem os embargantes em suas razões de folhas 492, porquanto nenhuma applicação tem ao caso de que trata o disposto no art. 16 do regulamento n. 5,456 de 5 de novembro de 1873, cuja disposição tem certamente applicação só ao accordão não revisor ou a sentença proferida pelas relações sem ser em grão de revista, (como melhor entendem os embargantes) ao accordão revisor ou sentença proferidas pelas relações revisoras, não são admissiveis outros embargos que não os de declaração, os quaes devem ser oppostos perante o mesmo tribunal que proferio a sentença pela mesma razão infringida apparente da ord. L. 3º tit. 87 § 1º, nem tambem a do § 12 da mesma ord.; porquanto não sendo admissiveis os embargos de folhas 393 v. e os de folhas 394, não podiam e nem deviam elles ser remettidos para o tribunal da relação do districto, que certamente não podia reformar a sentença requerida pela infalibilidade incontestavel ao tribunal maior, que é o ultimo tribunal do paiz. Paguem os embargantes as custas a que se condemno. Advirto aos embargantes [illegible] as razões de folhas, de que não lhes é permittido usar para com este juizo de expressões incivis e pouco delicadas, de que usaram nas mesmas razões de folhas 492 *in fine*, e lhes recommendo que não mais procedam assim, sob as penas da lei: estendendo-se esta advertencia com relação tambem ao patrono ex adverso que foi tratado pelos embargantes nas mesmas razões com incivilidade. Desçam estes autos ao juizo municipal para os termos de direito. Souza, 5 de abril de 1876. — *Manoel Barata de Oliveira Mello.*

José Olympio. — Ahi vai a petição de appellação: copia-a tal qual vai e apresenta-a ao juiz de direito.

Vi a sentença desse juiz; e fez-me pena a esterilidade mental dos meus collegas.

E' uma sentença rapenta, em que o juiz que a deu, em falta de saber juridico, mostra-se notavel pedagogo em materia de cortezanias, urbanidades e delicadezas.

Pasmari et pasmatus fueri olhandus —, como diz o Padre mestre —, as contorsões do despeito do mão marombeiro juridico, que se revelou nessa sentença.

Quem enche uma sentença — de lições de etiqueta e delicadeza, e essas impertinentes e chôchas, prova que lhe faltou o melhor para a sentença — a saber boas razões juridicas, que lhe servissem de base.

Tem razão: a cavalada foi tremenda para que elle e o seu *filius Achilis* — o major sarmento, mão contrapesasse em chicanas juridicas, se não doessem.

Quizeram vingar-se das marteladas empregadas das que lhes dei nas razões, com catarrices, o que proporcionou-me ocasião de gargalhar á bom gargalhar delles.

A principios de direito oppozeram principios de etiqueta e cortezania: aos meus ap[illegible] oppozeram pedagogia em materia de maneiras: as gargalhadas com que lhes refresquei as ventas nas razões, oppozeram manuaes de etiquetas.

Que engraçados gajojas! esperamol-os nas razões da appellação — para entre motejos e casquinadas de riso — varrermos as teias da aranha e as cascos de cebola que enchem o cerebro dos dous Arcades.

— Vou começar no *Despertador* um escripto denominado — Chronica do fôro —, destinado a examinar as sentenças dos juizes do alto sertão: a sentença agora proferida ahi figurará como uma medalha juridica na Chronica. Preciso tambem para sua publicidade da sustentação dos teus embargos de nullidade. Tira-me copia delles e remette-m'a.

O mais para a vista.

Dispõe do — Amigo obrigadissimo — *Tavares da Silva.* Catolé, 26 de abril de 1876.

Goyanna.

E' necessario que um juiz desconheça a marcha dos afazeres do fôro, para limitar-se a dar o seu minguado expediente de dito em oito dias; não attendendo que semelhante morosidade de *zangão* diminue o bem commum a ponto de trazer gravissimos prejuizos ás partes, que por interesses de suas causas, não admittem que quem toma os prós e precalços, os deixe *a porta inferi*.

A verdade publica e notoria a ninguem faz escandalo referi-la.

Com effeito, em boa consciencia o Dr. Paulo de Almeida, actualmente supplente de juiz municipal em exercicio, morando quatro leguas distante desta cidade, por amor aos abacaxis, que são o ramo donde tira melhor proveito no seu Itapirema, ou por effeito de sua ja bastante avançada idade, esquece a confiança em si depositada pelo governo, e desde que dorme quando ha a requerer e despachar, torce o caminho e justiça, por que diz elle: *aquillo que não me rende, falta me não faz!*

Quem não pode com a carga, não a toma.

Ora, occupar um cargo pago, que tem mais ou menos responsabilidade, sómente pela cobiça de não ir ter a mão de outro a varinha de juiz e os cobres do thesouro, isto descontenta a toda gente.

Finalmente não se deve fazer das leis teias de aranhas, onde se caçam mosquitos, e daqui vem a razão porque certo poeta dizia: aderemt peccari mali formidine pond.

O silencio é uma pessima forma de assentimento, aguardo portanto o resultado, para dizer tudo. Assim seja.

Goyanna, 9 de agosto de 1876.

Astrolabio.

Pharmacia dos Pobres

E' este o titulo, com que abrio-se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que de muitos annos existio a mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer á protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C., e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Santissima Trindade

20 — Rua dos Coelhos — 20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras letras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez ás doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA — GASTRO ENTERALGIA — PYROSIS AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos. »

N. 328. — As calvas coroadas. — As senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e lindas madeixas, tem direito a estar bem. Porém as mulheres de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear.

As fibras se bem que numerosas podem ser seccas, crespas, inelasticas e difficeis de manejar; requerem uma preparação que as torna flexiveis, que melhore sua contextura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou annellada caracoes. Este fragrante e delicioso artigo, á uma altamente emolliente e fertilizador, conhecido por todas as nações — o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a côr do cabello; porém outorga-lhe uma macia e luzida flexibilidade exquisita e rara.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos e escolhidos em pello — 320 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/2 d., e do banco 25 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 378 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito — (á vista) 382 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto — (á vista) 11½ 0/0 de premio, do banco.

Candido Aco[illegible],
Presidente.

João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	221:440$050
Idem do dia 11	14:130$644
	235:570$694

Descarregam hoje 12 de agosto de 1876.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — varios generos para alfandega.

Patacho norueguense — *Agat* — varios generos para alfandega.

Barca hespanhola — *Albina* — madeira para juncto a guardamoria.

Vapor inglez — *Nellie Martin* — varios generos para despachar.

Patacho allemão — *Levante* — machinismo para despachar.

Importação.

Lugre nacional *Tigre*, entrado do Rio Grande do Sul em 10 do corrente e consignado a Baltar, Oliveira & C., manifestou:

Couros seccos 80.

Graxa em bexigas 11,220 kilos.

Sebo em rama 1,800 kilos.

Xarque 240,510 kilos á ordem.

Vapor inglez *Student*, entrado de Liverpool e Lisboa em 11 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 13 volumes a diversos. Aço 1 feixe a Samuel Power Johnston & C. Arreios 1 caixa a Moreira Halliday & C. Arroz 150 saccos a Eusebio Raphael Rabello & C.

Barrilha 20 tambores á ordem, 25 a Fernandes da Costa & C., 20 barricas a Pereira Carneiro, Maia & C. Brandy 1 caixas a H. Nuesch & C. Biscoutos 10 caixas a Euzebio Raphael Rabello & C., 10 a Francisco Guedes de Araujo. Bacalhão 10 caixas a Thomaz de Aquino & Successores. Barras de ferro 60 a S. P. Johnston & C.

Chapas para fogão 100 aos mesmos. Champanha 11 gigas a H. Nuesch & C. Cutilaria 1 caixa a Antonio da Silva Faria, 1 a Moreira, Halliday & C., 1 a Samuel Power Johnston & C., 1 a Alpio Vieira & C. Chumbo de munição 20 barris á ordem. Calçado 2 caixas a Fernandes Carvalho & C. Cofre de ferro 2 a Moreira, Halliday & C. Chá 6 caixas a Amaral, Nabuco & C., 2 caixas a Viuva Leitão, Guerreiro & C., 2 caixas com 20 caixas á ordem, 17 meias caixas a Eduardo Moreira & C., 3 ditas aos consignatarios. Canos de chumbo 2 barricas a Samuel Power Johnston & C. Cobre 6 feixes aos mesmos. Conservas 18 caixas a H. Nuesch & C. Chapéos de sol 1 caixa a Mendes, Lobo & C., 1 a Fernandes Carvalho & C. Chapéos 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 4 á ordem, 1 a Olinto Jardim & C. Cerveja 50 barricas a José B. de Carvalho, 30 a Francisco Guedes de Araujo, 10 a H. Nuesch & C., 20 e 5 jarros á ordem.

Drogas 7 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Enxadas 30 barricas a Alipio, Vieira & C. Estopa 30 fardos a Gonçalves Irmãos & C., 3 a Severino & Irmão.

Folhas de Flandres 32 caixetes á ordem, 30 a Samuel Power Johnston & C. Folles 12 aos mesmos. Ferragens 9 volumes aos mesmos, 47 a Parente Vianna & C., 9 á ordem, 1 a Cardoso & Irmão, 2 a Moreira, Halliday & C., 2 a Alipio Vieira & C. Ferro em obras 54 peças e 37 feixes á igreja de Nossa Senhora da Penha. Fogareiros 30 a Vianna & Castro, 530 a Samuel Power Johnston & C. Fio 3 fardos aos mesmos. Ferro galvanisado 16 caixas aos mesmos.

Lençoes de chumbo 20 caixas aos mesmos. Louça 17 gigas e 3 barricas a Saunders Brothers & C., 37 e 5 ditas a Souza Bastos & C. Lona 3 fardos a Simpson & C., 2 a Moreira, Halliday & C.

Medicamentos e drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Ferreira Maia & C. Meias 1 caixa a Cramer Frey & C. Manteiga 34 caixas á ordem, 7 á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 6 a Fernandes & Irmão, 10 a Souza Bastos & C., 10 a José Jacomo Tasso, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Jorge Tasso & C., 8 a Antonio Ferreira de Carvalho, 30 barris a Eduardo Moreira & C., 25 a Saunders Brothers & C., 10 a J. B. de Carvalho & C. Mercadorias diversas 8 caixas á ordem, 1 a Antonio da Silva Faria, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 6 a José Maria Palmeira, 7 a Loyo Sobrinho & C., 10 a Alipio Vieira & C., 2 a Johnston Pater & C.

Objectos para esgoto 4 volumes a Recife Drainage Company. Oleo de linhaça 12 barris á ordem, 8 a Manoel J. da Rocha.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Papel [illegible] Nuesch & C., 1 à ordem. Pimenta, 12 saccos a Euzebio Raphael Rabello & C. Perfumaria 1 caixa a Moreira Halliday & C., 1 caixa a Alipio Vieira & C. Pás de ferro 75 caixas a Fernandes Carvalho & C. Pesos de ferro 50 a Samuel Power Johnston & C.
Roupa 1 caixa a B. Thomson & C, 4 a Samuel Power Johnston & C.
Tinta 8 barricas à ordem. Tecidos diversos 1 volume a Mendes Lobo & C, 8 a Luiz Antonio Siqueira, 28 a Alcoforado, Vieira & C., 27 a Olinto Jardim & C., 31 a Monbard, Mettler & C., 41 a Fernandes Carvalho & C., 4 a Loyo Sobrinho & C., 12 aos consignatarios, 94 a Cramer Frey & C., 29 a Machado Pereira & C, 74 a Gonçalves Irmão & C., 11 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 24 a Keller & C., 54 à ordem, 13 a Braga Son & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Manoel M. Cardozo, 70 a B. Thomson & C., 24 a H Burle & C.
Vidros 7 barricas à ordem. Vinho 2 barris à ordem.

Carga de Lisbôa.

Alhos 81 canastras à ordem. Alpiste 10 saccos a Antonio José Leite Bastos, 36 barricas a Euzebio Raphael Rabello & C., 10 ditas meias a Antonio Ferreira de Carvalho. Azeite 10 barris do quinto ao mesmo, 30 à Viuva Leitão, Guerreiro & C., 30 a Euzebio Raphael Rabello & C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 a Antonio Francisco Corga. Agua ingleza 1 caixa a Bartholomeu & C.
Batatas 100 meias caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 150 a Silva Guimarães & C., 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Viuva Leitão, Guerreiro & C.
Cebolas 25 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 25 a Ferraz & Pereira, 50 a Antonio Francisco Corga, 25 a Viuva Leitão, Guerreiro & C. 20 a Manoel Moreira & Figueirêdo, 20 a Eduardo Moreira & C., 25 a Euzebio Raphael Rabello & C., 100 a Thomaz do Aquino Fonceca & Successores. Cominhos 5 saccos a Antonio Ferreira do Carvalho. Chouriças 5 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Cal 50 barricas a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, 50 a José P. da Fonceca. Chinellos 1 caixa a Netto Campos & C. Custodia de prata 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira.
Flores de malva 1 fardo a Mathias A. Villarouco, ditas de sabugo 1 fardo a Bartholomeu & C. Farello 1,000 saccos a Silva Guimarães & C.
Livros 1 caixa a Silva Cardoso & Pessoa, 1 à ordem.
Medicamentos e drogas 3 caixas a Antonio José de Abreu Ribeiro. Mercorio 1 caixa à ordem. Maçãs 3 caixas a Franco da Cunha & C., 4 a Fernandes Baptista, 25 a Euzebio Raphael Rabello & C.
Pregos 20 barris a Samuel Power Johnston & C. Papelão 5 fardos a José Narciso de Souza. Pomada 2 caixas a Beltrão & Filho. Peras 6 caixas a Euzebio Raphael Rabello & C.
Rolhas 4 saccos a Mathias de A. Villarouco.
Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C., 50 a João do Rego Lima, 10 a Antonio Ferreira de Carvalho, 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Antonio Francisco Corga, 25 a Cardoso & Martins.
Vinho 15|1 e 21|5 a Cunha Irmão & C., 4|5 e 3|10 à ordem, 3|5 a Moreira Halliday & C., 2|5 e 6|10 a Poças, 5|1 e 10|5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 1|5 a Antonio José Leite Bastos, 10|10 a João Licio Marques Junior.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No patacho inglez *Racer*, carregaram: para Liverpool, Keller & C 405 couros salgados com 4,860 kilos.
— No brigue portuguez *D. Anna*, carregaram: para Lisbôa, E. R. Rabello & C. 500 couros salgados com 6,000 kilos.
— No navio portuguez *Triumpho*, carregou: para Lisbôa, A. Martins de Barros 70 saccas com 4,773 kilos de algodão, e 309 saccos com 13,995 ditos de gomma.

Para os portos do interior.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregaram: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 900 barriquinhas com 60,470 kilos de assucar branco; C. L. Gomes Maia 200 barricas com 13,701 ditos de dito; Amorim Irmãos & C 300 ditas com 18,123 ditos de dito.
— No patacho nacional *Francolin*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 845 barricas com 73,195 kilos de assucar branco e 220 ditas com 23.270 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Emilia*, carregaram: para Macao, J. J. de Figueiredo 1 pipa com 480 litros de aguardente. Para Mossoró, o mesmo 5 ditas com 2,400 ditos de dito. Para Macao, M. R. da Silva 2 barricas com 445 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	6:379$999
Idem do dia 11	506$683
	6:886$682

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 9	1,732
No dia 10	
Do vapor inglez *Mondego*	489
Do patacho norueguense *Agil*	870
	3,091

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 10	5,963
No dia 11	
Primeira porta	67
Segunda porta	73
Terceiro porta	788
Quarta porta	
Trapiche Conceição	18
Trio da alfandega	2
	6,911

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 10	11
No dia 11	3
	14

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 10	1
No dia 11	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	14:619$365
Idem do dia 11	1:349$030
	15:968$395

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	32:235$076
Idem do dia 11	2:507$527
	34:742$603

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 10	705$192
Idem do dia 11	425$782
	1:130$974

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.
Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios a vela.
Nos seguros [illegible] faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves.

[illegible] outr'ora da Cadeia n. 7, primeiro andar

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 11.

Liverpool por Lisboa—20 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor inglez *Student*, de 527 toneladas, commandante J. A. Thompson, equipagem 24, carga differentes generos; a Mills Latham & C.
Rio Grande do Sul—23 dias, patacho brasileiro *Abilio*, de 300 toneladas, capitão Manoel dos Santos Ribeiro, equipagem 10 carga gorduras e outros generos; a Pereira Carneiro Maia & C.
Campana (em Buenos-Ayres)—45 dias, barca sueca *Nordmaleng* de 345 toneladas, capitão Walling, equipagem 11, carga pasto secco; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca franceza *S. Louis*, capitão Festoris, em lastro.
New-York—Patacho americano *Centaur*, capitão L. Y. Stanley, carga assucar.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador geral ad hoc, nos autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel de Queiroz da Silva e sua mulher D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai à praça para ser arrematado, findo os dias da lei, o arrendamento terrial do sitio denominado do Alto, na povoação da Boa-Viagem, da freguezia dos Afogados, à razão de oitocentos mil réis annuaes, de cujo sitio é consenhor o mesmo Elisio.
As condições e demarcação do referido sitio vão transcriptas no escripto de praça, que se acha em poder do porteiro deste juizo Francisco Manoel de Almeida.
E para constar, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de junho de 1876.
Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

— NO DIA 12 do corrente mez, findas a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara do civel, a qual terá lugar às 10 horas da manhã, vai em praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 11 da travessa do Carmo, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, cacimba entulhada, com 3 metros e 60 centimetros de vão, 10 metros e 90 centimetros de fundo, edificada em solo foreiro, [illegible], a qual foi penhorada por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, contra Francisco José dos Santos Junior e sua mulher.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.
Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando-se do meio legal da apprehensão.
Consulado provincial, 1º de julho de 1876.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), à rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3321 com 800$, um quarto n. 339 com 200$, um inteiro n. 1421 com 100$, e outras sortes de 10$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se à venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos (196ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente mez.
PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $875
Manoel Martins Fiuza

Banco do Brasil.

Paga-se o 45º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção; à rua do Vigario Tenorio n. 4.
Recife, 5 de gosto de 1876.
Antonio José Leal Reis.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$300
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$350
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$350
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$300
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.
A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.
O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.
(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

— A praça do sitio Alto, da Boa-viagem, que segundo o edital publicado em outro lugar, tem de ser arrendado, terá lugar no dia 13 de agosto depois da audiencia do juiz de orphãos

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume
Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.
Preços
Inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000
De 100$000 para cima.
Inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875
João Joaquim da Costa Leite

Sociedade beneficente Segredo e Fraternidade.

Por ordem do presidente desta sociedade são convidados todos os socios a comparecerem na sala de suas sessões no domingo 27 do corrente, as 10 horas do dia, afim de elegerem os novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1877 a 1878.
Recife, 10 de agosto de 1876.
O secretario,
Manoel Luiz Correia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 2, à rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 1:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com enchameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro traves novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira à segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir o taboado lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e enchameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões e correspondente ao que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma mesa para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé, bem assim os peitoris das janellas posteriores, reparar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forro velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores.

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em máo estado, e euripar de novo a coberta, e rebocar toda a frente da casa à moderna, quebrando para isso o reboco existente.
Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.
Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente as 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quaesquer informações de que precisarem.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que recebem-se nesta thesouraria propostas até o dia 23 deste mez, para a compra de oito cavallos destinados à companhia de cavallaria, em complemento a compra autorisada pela presidencia da provincia, por officio de 15 de julho ultimo, sob as condições seguintes:
1ª Que recebidas as propostas serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.
2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, rejeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elles virem à thesouraria haver o pagamento competente, tudo na forma determinada pelo aviso do ministerio da guerra de 12 de novembro de 1,863, n. 512.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de agosto de 1876.
O secretario,
J. Mendes Pereira.

Matriz da freguezia de Santo Antonio do Recife.

De conformidade com o artigo 34 § 1º do compromisso da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, são convidados os nossos charissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio no domingo, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, para em mesa geral se preencher as vagas existentes na presente administração pelos irmãos que deixaram de aceitar os cargos para que foram eleitos.
Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio, 11 de agosto de 1876.
O escrivão,
Jayme E. Gomes da Silva.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (alias aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares, e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.
Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado à fabrica do gaz, ou por escripto à livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C, rua Primeiro de Março n. 9
W. J. Crummack,
Gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Em nome do conselho fiscal desta irmandade, convido a todos os nossos charissimos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhã, para tomarem parte na eleição de novos funccionarios que devem fazer parte da mesa regedora do anno de 1876 a 1877, em vista do que determina o art. 84 do nosso compromisso, para o que espera-se o comparecimento de todos os irmãos.
Consistorio da irmandade, 10 de agosto de 1876.
José Azevedo de Andrade,
Secretario do conselho.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n. 308 de 12 de junho de 1861.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.
Relação das Pessoas a que se refere a declaração supra.

Rua de S. Jorge
José Gonçalves Beltrão & Irmão, terrenos ns. 86 e 374.
Rua dos Guararapes
Barão de Bemfica, terreno n. 256 F.
José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem n. 90 A.
D. Marianna Teixeira de Moura, D. Eugenia Teixeira de Moura, herdeiros de João Francisco Teixeira, idem n. 103.
Belarmino do Rego Barros, idem n. 67.
Rua do Visconde de Itaparica
Barão do Campo-verde (herdeiros), terrenos ns 183 e 183 A.
Forte do Mattos
Barão de Bemfica, terreno n. 374.
Marcelino José Gonçalves da [illegible], idem n. 2[illegible].
Herdeiros de José da Cunha, idem ns. 374 e 372.
João Valente da Cruz, idem n. 1 H.
Companhia de Beberibe, idem n. 1 G.
Rua da Moeda
D. Constança Maria da Conceição Ribeiro, terrenos ns. 222 e 222 A.
Rua do Marquez de Olinda
Manoel Alves Barbosa e José Maria Gonçalves Guimarães.
Rua de Santa Isabel
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes terreno n. 24.
Rua do João do Rego
D. Angela Maria do Espirito Santo, terreno n. 25 B.
Nicoláo Rodrigues da Cunha, idem n. 25 I.
Rua de Pedro Affonso
Barão de Bemfica, terreno n. 200 A.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 201.
D. Thereza de Jesus Azevedo, idem ns. 211 e 211 A.
Rua do Caes do Ramos
Gromme Neesen, terreno n. 181.
Rua do Marquez do Herval
João Casimiro Archelao de Ontes e herdeiros de Manoel Teixeira Bastar, terreno n. 161 B.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, idem n. 235 B
Manoel do Carmo Ribeiro, idem n. 235 C.
D. Carolina da Cunha Teixeira Baltar, idem n. 225 A.
Rua do Padre Nobrega
Demetrio Acacio de Araujo Bastos, casa.
Rua da Palma
Firmino Felinto de Souza Braga, terreno n. 116 E.
Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem n. 116 A.
Manoel Floriano Vieira Penna, idem n. 113.
Rua do Coronel Suassuna
Antonio José Teixeira Bastos, terreno n. 140.
Travessa do Gazometro
Joaquim da Silva Carvalho, terreno n. 203 K K
Marianna da Costa, casa n. 2.
Ignacio de tal, idem n. 4.
José da Costa Guimarães, idem ns. 6, 8 e 10
Florencia de tal, idem n. 12.
Joaquim da Silva Carvalho, idem ns. 16, 18 20 e 22.
Rua do Pocinho
João Christiani, terreno n. 69 K.
Viuva e herdeiros de Henrique Jorge, idem ns. 69 e 70 B.
João Christiani, idem n. 69 H
Rua de S. João
Alexandre Rodrigues dos Anjos, terreno n. 209 G.
D. Maria Olivia Josephina Raimond, idem n. 209 N.
Antonio da Silva Girão, idem n. 207 D.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, idem n. 209 G.
Antonio Simões da Silva, idem n. 209 G.
Rua nova de Santa Rita
Baroneza de Goyanna, terreno n. 306 B.
Rua Vidal de Negreiros
José Antonio Pereira e Anna Ignacia das Virgens, casa.
Rua Imperial
Candido Tiago da Costa e Mello, terreno n. 227 E.
Francisco José Martins da Costa, idem n. 227 F.
Antonio de Miranda Castello Branco, idem n. 227 D.
João Alvares de Miranda Castello Branco, idem n. 227 C.
José Francisco de Souza Lima, idem n. 233
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 316.
José Moreira da Silva, idem n. 176.
João Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 63
D. Umbelina Joaquina da Costa e Mello, idem n. 308.
Caes do Capibaribe
José Gonçalves da Cruz e Carlos Antonio de Araujo, idem ns. 94 e 94 A.
Barão do Livramento, idem n. 54.
Rua da Aurora
Elias Baptista da Silva, terreno n. 69.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem n. 87 C
Antonio Gomes Machado da Silva, idem n. 62.
D. Olympia Gomes Bastos, idem n. 62.
Rua da União
D. Leopoldina Dantas Teixeira, terreno n. 67 O.
D. Maria Francisca de Oliveira Antunes e outros, idem n. 90 C.
Antonio Gonçalves de Azevedo, idem n. 87 D
José da Silva Loyo, idem n. 67 I.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado, idem n. 87 D.
Rua das Saudades
José da Silva Loyo, terreno n. 67 T.
Rua do Hospicio
D. Clotildes da Silveira Bastos e outros, terreno n. 90.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, tutora de seus filhos menores, idem n. 6 D.
Coelhos
João Capistrano de Almeida e José do Amorim Lima, terreno n. 90.
Estrada de Belem
Francisco José de Araujo, sitio.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:
Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o ripamento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, reboca-la, caia-la e pinta-la.
Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	330$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	400$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa, idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	231$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	[illegible]
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	833$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
1.º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	344$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	315$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

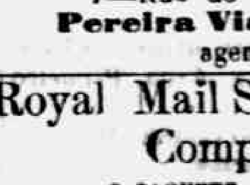
THEATRO
SANTO ANTONIO
EMPREZA E DIRECÇÃO DA
ACTRIZ BRASILEIRA
Ismenia dos Santos
Sabbado 12 de agosto.
Estréa do distincto actor portuguez
Joaquim de Almeida.
Primeira representação da sublime comedia em 3 actos, traduzida do italiano:
A bôlha de sabão
Toma parte toda a companhia.
Terminando o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto:
O criado brioso
Tambem do repertorio do actor Joaquim de Almeida.
Principiará às 8 1/2 horas.
As encommendas são respeitadas até as 11 horas do dia do espectaculo.
Brevemente novas apresentações.

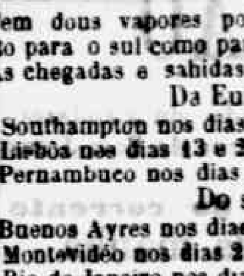
THEATRO
DA
ENCRUZILHADA
Segunda-feira 14 do corrente.
Beneficio da actriz
Isabel Maria Candida.
Abrilhantado com o concurso de alguns socios de scena das sociedades Oito de Maio e Recreio Dramatico.
Subirá a scena pela primeira vez neste theatro, a magnifica comedia drama em 3 actos, de E. Scribe e Legouvé:
Batalha de damas
Terminará o espectaculo com a lindissima comedia em um acto:
Uma chavena de chá
Principiará às 8 3/4.
A beneficiada agradece cordialmente aos senhores socios de scena da Sociedade Oito de Maio, o cavalheirismo com que espontaneamente se prestaram a coadjuva-la neste espectaculo.
Haverá trem para a volta.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PARÁ
Commandante 1º tenente C. Gomes.

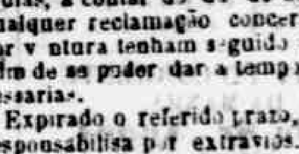
Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

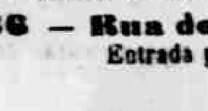
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Royal Mail Steam Packet Company.
O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia
Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.
As chegadas e sahidas são as seguintes:
Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.
PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	10
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6|8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.
agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Chargeurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Boullenger.

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, que queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Star Ball Line.
O vapor
Nellie Martin

Espera-se de New-York até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para a Bahia e Rio de Janeiro.
Para fretes, passagens etc, trata-se com os consignatarios
Matheus Austin & C.
36 — Rua do Commercio — 36
Entrada pela rua do Torres.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0[0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os mesmos portos, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio da.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, a rua do Vigario n. 19 primeiro andar.

LEILOES.

LEILÃO
DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A's 12 horas.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de miudezas, sita á rua Primeiro de Março n. 3, pertencentes á massa fallida de Justino Moraes Ferreira & C.

O inventario acha-se em poder do agente e pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE

um optimo predio e sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus n. 10, outr'ora Cruz

Segunda-feira 14 do corrente
ás 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado de 3 andares, sotão e mirante, sito á rua do Bom Jesus sob n. 10.

Este predio tem commodos para grande familia em qualquer dos andares, e é solidamente construido, tendo a frente para a dita rua e o fundo para a rua da Guia.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-, e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

LEILÃO
DA

taverna sita á rua Direita nos Afogados e dividas em valor de 800$000

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
Nos Afogados, rua Direita n. 56.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, faz leilão da taverna referida e de todos os generos, armação e utensilios, no dia e hora mencionados.

LEILÃO
DE

2 fardos de papel de impressão, formato do *Jornal do Recife*, 10 caixas de vinho Bordeaux, Chateau Beaumont de Dunstibach Freres & C., cada caixa com 50 garrafas, o melhor que tem vindo a este mercado, e 11 caixas com chá verde

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No armazem do Sr. Aunes.
Em frente da alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO
DE
um sitio na Boa-Viagem
QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas
Escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38, primeiro andar.

O agente Stepple, levará a leilão por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, um sitio na Boa Viagem, denominado—Salinas— com 13 pés de coqueiros, onde assenta uma casa de palha.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO
Quarta-feira 16 *de agosto*
A's 11 horas

O agente Burlamaqui, legalmente autorisado, venderá em leilão a casa terrea n. 54, á rua das Aguas Verdes, com commodos para pequena familia.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE

um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armazem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO
DE

uma casa terrea sob n. 1, na rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba, edificada em solo proprio e á moderna, medindo 3 metros e 10 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.

Um terreno na rua da Hora, na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 42 metros e 30 centimetros de fundo, solo proprio.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalbão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— PRECISA-SE de um moleque ou de uma preta para vender na rua, paga-se bem: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 1º andar.

— PRECISA-SE de 1:000$ a premio sob hypotheca em um sobrado: quem tiver, deixe em carta fechada com as iniciaes F. A. B. nesta typographia.

— Nesta typographia ha uma carta de Nazareth para ser entregue ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que temos contrahido sociedade commercial com casa de negocio de todo o genero de commercio licito, nacional e estrangeiro, estabelecida nesta cidade, cuja firma gyrará sob a razão de Borges Irmão & C., da qual fazem uso todos os socios.

Icó, 20 de julho de 1876

Raymundo Borges da Costa.
José Joaquim Borges.
Antonio Maria de Magalhães.

— OFFERECE-SE uma ama de leite sem filho: na rua Direita n. 121, loja.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um feitor que seja perfeito jardineiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— E' ROGADO OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Acciolli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— Offerece-se um jardineiro e hortelão, tanto para esta cidade como para qualquer ponto desta provincia; é portuguez, dá bom conhecimento de seu porte: quem precisar, mande suas ordens á rua de Aguas-verdes n. 36, que alli encontrará com quem tratar.

— Na Magdalena, travessa do Paisandú n. 1 precisa-se de vendedeiras de bolos, paga-se de vendagem um tustão por pataca.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu procurador o Sr. Trajano Evaristo Castello Branco, nas cobranças que o tinha encarregado; pelo que avisa aos seus devedores que desta data em diante nenhuma transacção façam com o referido procurador, toda e qualquer feita será nulla. Recife, 9 de agosto de 1876.

Ignacio Bezerra Pessoa.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849. 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Uma senhora casada, perfeita pianista, e com longa pratica de ensino, se offerece aos senhores pais de familia ou mesmo para algum collegio para dar lições de piano, mediante preço razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se á rua dos Coelhos n. 4, que achará com quem tratar.

—O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa a rua da Penha n. 1, com commodos para numerosa familia: a tratar no primeiro andar.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que breve mente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja. Assim como precisa-se de uma escrava que saiba engommar.

ALUGAM-SE duas meiagua no becco do Carvão defronte da casa de detenção, ns. 1 e 3, sendo: a primeira 8$000 e a segunda 10$000; a tratar com Justino Pereira Ramos, na rua da Concordia n. 160.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. M. Rego.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino, preferindo a Capunga, dirija se a rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

AMA Precisa se de uma para engommado de casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

AMA DE LEITE.—Na rua Duque de Caxias n. 2, precisa-se, com urgencia, de uma ama para amamentar uma criança.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua de S. Francisco n. 31

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e lavar: a tratar no pateo do Paraiso n. 26 2º andar.

Ama Precisa se de uma ama só para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, defronte da torre do Livramento n. 2, loja.

AMA Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar bem e fazer algum outro serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: em Olinda, rua do Bomfim n. 13.

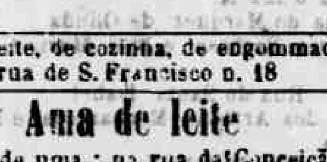
Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho: paga-se bem: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18

Ama de leite

Precisa-se de uma: na rua da Conceição n. 15



Francelina Eugenia de Lima

José Geraldo de Lima, sua mulher, filhos e genro, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar sua presada filha Francelina Eugenia de Lima ao cemiterio publico, e novamente tem a honra de convidar aos seus amigos e parentes a assistirem as missas que pelo seu eterno repouso fazem celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do passamento.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Dividendo

Paga-se o quarto e ultimo dividendo da massa fallida de João José de Figueiredo, na razão de 7,8 por cento, á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo: os senhores credores deverão apresentar os respectivos titulos para serem anotados.

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Olhem

Aluga-se a casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107: a chave para correr está na casa junto, e para tratar na rua Velha n. 44.

Andem logo

Aluga-se a casa terrea á rua do Coronel Lamenha n. 1, antiga dos Prazeres, com pequenos commodos, porém pelo aluguel convém, em razão da crise actual: a tratar com José Amaral, á rua Velha n. 44, Boa-Vista.

ALUGA-SE
as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Ver para crer.

O grande sortimento de mudas de arborisação fructifera do paiz e da Europa em grande quantidade e qualidades; assim como de palmeiras, não esquecendo as tamarinas e as imperiaes: no deposito do sitio da estação Teixeira Lopes, em Olinda. Conducção ao Recife e aos proximos arrabaldes, gratis.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Non plus ultra.

Quem quizer plantar num só dia um jardim com grande sortimento de qualidades de roseiras e outras flores, assim como arvores proprias para os mesmos; é só dirijir-se ao sitio da estação Teixeira Lopes, que achará o que deseja Conducção aos proximos arrabaldes e ao Recife, gratis.

Attenção

Um machinista francez, recem chegado, deseja empregar-se em qualquer fabrica e se encarrega de qualquer trabalho: quem precisar dirija-se á rua dos Torres n. 2 Muita accommodação no preço.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominado: —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —Flor do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commummente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK. — EM 4 CORES

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro RACAHOUT de DELANGRENIER de PARIS alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

Ha falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penibels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico efficaz contra a prisão de ventre e cura rapidamente:
as affecções seguintes:

Chlorose,	Irregularidades da menstruação
Anemia,	Hysteria,
Pobreza do sangue,	Falta de forças,

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

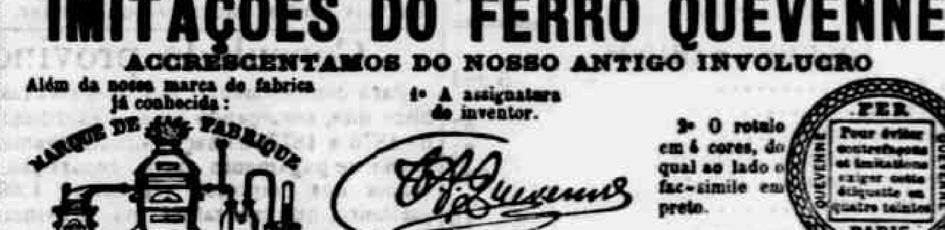
Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e supera de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalháo e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ezzegre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cie, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cie, não sendo o **Xarope côr de rosa.** Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites*, *catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO
Além da nossa marca de fabrica já conhecida: — 1º A assignatura do inventor. — 3º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.



Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a Anemia, a Pobreza do sangue, as Côres pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, unico approvado pela Academia de Medicina, e leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1861.
Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX, 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.
PREÇO: Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; — 200 confeitos...... 5 francos; — 100 » ...... 3 —

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.

Sua redacção

está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1|2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, de ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos colterinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, dozia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Ultima novidade de Paris. Ultima novidade de Paris

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:

Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantazia para toilettes de senhoras.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1\|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PH.ª COTTIN
51, Rue de Seine
PARIS

VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM LIQUIDO EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomen as maiores precauçoes para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que são falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET**.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS**.

OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAO PANCREATICO
DE
DEFRESNE

TODOS os QUE PADECEM de MOLESTIAS do PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO. A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

MATICO

do GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador
DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *caloentas dores de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptdão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O **Elixir anti-Rheumatico** do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CAORS

22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 26

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª,
Pharmaceuticos, 37, rua Duque de Caxias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

O tonico oriental
PARA O

Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabelles doemabundante, lustroso e fino como a'ersp.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que fazão suas compras por menos 30 ou 40 0\|0 do que em'outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!! á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Aritticum a pe.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
otnaicaba.	

Amas de leite

A escassez das amas sadias e [illegible] o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba [illegible] de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Prêtre. Preço 1$500 a lata.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a **Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites** e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS,
22, Rua do Bom Jesus

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MASSA PEITORAL e XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippes, coqueluche (tosse comprida), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervoso* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Pulseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Citos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucles em cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Topets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para pentear senhoras.
Magdalenas 20$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento a ter melhores proporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais rasoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto . . . 800
Idem de um par de cachos . . . 400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda . . . [illegible]
Concerto de trança e penteado . . . [illegible]
Penteados de senhoras, para baile ou soirée . . . [illegible]
Idem para noiva . . . 5$000
Idem no estabelecimento . . . 4$000
Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

SITIO

Aluga se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.

150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins.

Cozinheiro.

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 74.

A Botina Maravilhos

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Mysterios do Recife.

Impresso nitido em bom papel, illustrada com estampas finas; assigna-se nos seguintes lugares, a 200 rs. a caderneta.

Recife.—Livro da Conceição ns. 4 e 6, e rua do Brum n. 73. Santo Antonio — Rua do Imperador n. 36. Boa-Vista — Praça do Conde d'Eu n. 1.° Divide-se este romance em 5 partes. 1.° o esqueleto do quartel de policia. 2.° A vingança de um nobre. 3.° Miserias do povo. 4.° Os amores de uma fidalga. 5.° O testamento do misantropo.

Ao commercio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com inspecção de algodão, á rua da Companhia Pernambucana n. 28, sob a firma de Lyra Irmão, declaram que, em virtude de haver nesta praça outra casa commercial que gyra com a mesma razão social de Lyra Irmão, fica de hoje em diante dita sua firma substituida pela de Manoel Lyra & Irmão.

Recife, 16 de agosto de 1876. — Francisco Lyra.— Manoel Lyra.

Cofre

prova de fogo: vende se um barato: na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

Preta Rosa ina

O engraçado que ainda conserva occulta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Segundo andar e sotão por 25$000

Aluga-se na rua das Aguas-Verdes n. 50: a tratar na rua Primeira de Março n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettEU a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deverá S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio do porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque sahi, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais.

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Rua da Cadeia n. 51

Deseja-se saber se é vivo José Antonio Barbosa, subdito portuguez, natural de Guimarães. Morou alguns annos na travessa da Lingueta n. 12, e actualmente ignora-se a sua morada.

150$000 de gratificação

Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

GRATIFICAÇÃO

200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual a comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acoitado o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, a rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem as autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

COMPRAS.

— Na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

Portão de madeira.

Compra se com a ferragem respectiva, á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú servé para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Hers, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Luvas de pellica.

Amaral Nabuco acabam de receber luvas de pellica brancas, pretas e de cores: vendem no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Cubos

Vende se cubos para fermentação: no hotel de l'Univers.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$5 0 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$800 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$000.
Bolsa de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço firme.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de fitra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com uma casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cosinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0[0] do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lenções de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$800.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte fazem para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Cortes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Festão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito bonitos para 5... a 450 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$000, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500 E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro.
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!
Cretones escuros e claros para 320, 360 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs. e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$500 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver!
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 4$500.
Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 500 rs., e Angola, superior, para 480 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem, e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Cofre de feror

Vende-se uma, a prova de fogo ... na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— VENDE SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Estampilhas

Vende-se na rua do Vigario n. 4.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba nos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, azenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, se liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Quem tem gosto?

Na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 20, se vende quatro quadros grandes, moldura dourada, com finissimas gravuras, proprios para adorno de sala, por preço muito modico.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

Acaba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gaze, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, inglezas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Papeis pintados de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante, com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 9$ e 24$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 2$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras, e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cobrirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

— VENDE-SE na estrada de João de Barros, sitio do Cafundó, cabras com leite e sem leite, e morões, assim como um sellim proprio para menino.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

VENDE-SE um excellente sabiá, que canta noite e dia; a tratar na rua da Concordia n. 160.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72, — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$000.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$000.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 2$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 100 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemira a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 6$.
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	300
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Grozo de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de pennas com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!
Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de mariposas, que gostos! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listras e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vende.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bandeira azul e branca

Continua vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dito, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

LISTA GERAL 195.

DOS PREMIOS DA 17. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167 A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1876.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
40	4$	247	4$	503	4$	737	4$	942	4$	1179	4$	1426	4$	1670	4$	1934	4$	2194	4$	2430	4$	2693	4$	2949	4$	3171	4$	3341	4$	3568	8$	3786	4$
12	—	50	—	4	—	38	—	44	—	80	—	27	—	76	—	49	8$	95	—	43	—	98	—	50	—	72	—	44	—	71	4$	91	—
16	—	61	—	16	—	40	8$	45	—	81	—	33	—	78	—	54	4$	96	—	45	—	2703	—	53	—	73	—	60	—	83	—	96	—
17	—	62	—	22	—	43	4$	47	—	82	—	41	—	84	—	59	—	2203	—	46	—	4	—	54	—	76	—	61	—	91	—	3814	—
22	—	64	—	26	—	45	—	48	—	96	—	44	—	92	—	63	—	4	8$	47	20$	12	—	55	—	83	—	64	—	92	—	17	—
23	—	76	—	31	—	46	—	52	—	1205	—	50	—	93	—	66	—	5	4$	50	4$	17	—	57	8$	90	—	68	—	93	—	20	—
28	—	85	—	36	—	58	—	56	—	13	—	51	—	1707	—	75	—	6	—	52	—	22	—	58	4$	92	—	69	—	97	—	28	—
34	—	87	—	39	8$	64	—	62	—	25	—	72	—	12	—	82	—	12	—	54	—	28	—	60	—	96	—	70	—	3602	—	41	—
52	—	93	—	47	4$	70	—	67	—	27	—	75	8$	14	—	84	—	15	8$	65	—	32	—	77	—	3200	—	73	—	17	—	48	20$
56	—	95	—	48	—	71	—	72	—	30	—	78	4$	17	—	89	—	22	4$	68	—	37	—	80	—	2	—	76	—	20	—	49	4$
59	—	96	—	49	—	76	—	75	—	33	—	87	—	27	—	90	—	29	—	75	—	41	—	82	—	4	—	84	—	22	—	52	—
63	8$	98	—	53	—	82	—	79	—	36	—	92	—	45	—	2004	—	34	—	77	—	45	—	84	—	5	—	86	—	25	—	54	—
65	4$	300	—	55	—	90	—	86	—	54	—	95	—	50	—	5	—	36	—	78	—	46	—	87	40$	7	—	93	—	33	—	56	—
79	—	10	—	59	—	95	—	87	—	62	—	97	—	68	—	6	—	47	—	79	—	48	—	97	4$	12	—	95	—	36	20$	70	—
84	—	11	—	63	—	801	—	88	—	63	8$	1505	—	70	—	13	—	48	—	97	—	53	—	3003	—	18	—	99	—	39	4$	72	8$
86	—	16	—	65	—	4	—	93	—	66	4$	8	20$	76	—	15	—	52	—	98	—	54	—	5	—	21	800$	3403	—	42	—	74	4$
87	—	18	—	71	—	9	—	1000	—	69	—	10	4$	81	—	16	—	55	—	2518	—	58	—	7	—	23	4$	11	—	44	—	75	—
88	—	19	—	72	—	13	—	18	—	71	—	13	—	85	—	20	—	59	—	19	—	62	—	10	—	29	—	14	—	45	—	77	—
89	—	21	—	83	—	21	—	25	—	76	—	17	—	94	—	27	—	61	20$	24	—	63	—	12	—	30	—	16	—	46	—	86	—
90	—	23	—	84	—	24	20$	32	—	79	—	18	—	95	—	44	—	67	4$	26	—	72	—	14	—	32	8$	18	—	50	—	88	—
98	—	25	—	87	—	27	4$	42	—	80	—	22	—	1800	—	46	40$	72	—	27	—	76	—	31	—	37	4$	32	—	62	—	91	—
99	—	32	—	97	—	28	—	44	—	81	—	23	—	4	—	47	4$	74	—	32	8$	88	—	35	—	42	—	35	—	64	—	92	—
101	—	39	200$	98	—	39	—	59	—	84	—	27	—	5	—	55	—	82	—	34	4$	95	—	37	—	43	—	36	—	68	—	97	—
4	—	48	4$	603	8$	43	—	65	—	86	—	28	—	10	—	69	—	83	—	37	—	2802	8$	38	—	44	—	37	—	74	—	98	—
5	—	53	—	5	4$	45	—	66	—	87	—	37	—	11	—	70	—	85	—	39	—	7	4$	49	—	50	—	42	—	77	—	3903	—
6	—	55	—	6	—	48	—	70	—	98	—	44	—	17	—	76	—	91	—	51	—	14	—	50	—	58	—	45	—	90	—	4	—
10	—	57	—	12	—	51	—	72	—	1307	—	46	—	18	—	79	—	94	—	66	—	19	—	53	—	64	—	51	40$	92	—	24	—
11	—	60	—	16	—	57	—	74	—	9	—	57	—	19	—	85	—	96	—	71	—	42	—	54	—	65	—	54	4$	93	—	28	—
15	—	64	—	17	—	62	—	77	—	28	—	62	—	29	—	92	—	2300	—	70	—	44	—	63	—	67	—	60	—	95	—	32	—
33	—	70	—	24	—	63	—	78	—	35	—	64	—	34	—	93	—	12	—	90	—	47	—	66	—	75	—	63	—	3701	—	44	8$
34	—	75	—	26	—	66	—	85	—	36	—	65	—	44	—	99	—	28	—	2606	—	56	—	76	—	76	—	85	—	6	—	47	4$
41	—	78	—	38	—	74	—	86	—	41	8$	70	—	48	—	2106	—	29	—	9	—	61	—	87	—	78	—	86	—	9	—	50	—
45	—	87	—	44	—	84	—	1101	—	47	4$	77	—	54	—	11	—	39	—	18	8$	64	—	91	—	79	—	89	—	12	—	52	—
47	—	402	—	45	—	86	20$	18	—	49	—	83	—	62	—	23	—	43	—	21	4$	68	—	97	—	82	—	91	—	18	100$	53	—
55	—	8	—	50	—	90	4$	29	—	54	—	88	—	63	—	37	—	47	—	31	—	76	—	98	—	86	—	94	—	20	40$	55	—
57	20$	13	—	67	—	93	—	30	—	57	—	90	—	64	—	38	—	52	—	32	—	79	—	3107	—	87	—	3505	—	28	4$	62	—
73	4$	17	—	71	—	94	—	36	—	62	—	99	—	71	—	42	—	58	—	33	—	80	—	9	—	94	—	12	—	29	—	65	—
75	—	27	—	73	—	905	—	38	—	66	—	1601	—	74	—	44	—	70	—	35	—	84	—	13	—	97	—	14	—	32	—	67	—
82	—	28	—	76	—	6	—	48	—	67	—	5	—	79	—	47	—	78	—	42	—	96	—	14	—	3300	—	18	—	38	—	68	—
86	—	37	—	77	—	7	20$	50	—	68	—	10	—	82	—	48	—	83	—	44	—	97	—	24	—	2	—	32	—	42	—	72	—
91	—	42	—	78	—	8	4$	53	—	86	—	27	—	88	—	49	—	87	—	47	—	2904	—	34	—	7	—	41	—	57	—	75	—
203	—	53	—	98	—	10	—	54	—	93	—	30	—	89	—	50	—	2400	—	54	—	10	—	44	—	15	—	46	—	61	—	79	—
10	—	57	—	99	—	11	—	56	—	95	—	33	—	95	—	63	—	3	—	62	—	14	—	46	—	17	—	[illegible]	—	66	—	80	—
30	—	71	—	711	—	22	—	58	20$	1402	8$	36	—	1907	—	64	—	4	—	63	—	20	—	54	—	29	8$	[illegible]	—	67	—	84	—
33	—	83	—	18	—	24	—	62	4$	9	4$	40	—	8	—	85	—	5	—	76	—	25	—	56	—	32	4$	56	—	70	—	85	—
38	—	84	—	28	—	33	—	70	2:000$	14	—	51	—	16	—	86	—	19	—	86	—	34	—	61	—	34	—	58	—	71	8$	88	—
40	—	88	—	31	—	35	—	74	4$	13	—	62	—	21	—	87	—	23	8$	87	—	35	—	62	—	87	—	[illegible]	—	84	4$	90	8$
43	8$	99	—	36	—	38	—	77	—	24	100$	63	—	25	—	92	—	28	4$	92	—												

LITTERATURA.

CARTAS DIRIGIDAS AO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM EM RESPOSTA A QUE S. EXC. DIRIGIO AO EXM. SR. MINISTRO DO IMPERIO, SOBRE A FEBRE AMARELLA, CAUSAS QUE A PRODUZEM, ETC.

V Carta.

(Continuação.)

Já vamos muito longe: mas quando se falla em patria, felizmente ainda ha muita gente que estremece, e julga rejuvenescer.

Vamos á triste questão dos esgotos: não temos outro remedio: viva Parent-Duchatelet que achava prazer em morar dentro delles.

O Sr. inspector de saude publica da Bahia, Dr. Luiz Alves dos Santos, diz que não deve ser aceito o systema adoptado em Pernambuco, *por que a este se oppõem a topographia da Bahia.*

Não podemos, Sr. conselheiro, aceitar de modo algum a proposição emittida pelo muito habil Sr. Dr. Luiz Alves: é com bastante pezar que fazemos esta declaração, não só por amor á sciencia, mas tambem como uma respeitosa cortezia que devemos áquelles que redigiram a innovação do contrato de asseio e limpeza para a cidade do Recife, em 18 de dezembro de 1865.

Nesse contrato foram especificadas todas as condições do systema de esgoto, mais perfeito e conhecido como é o de Londres: apparelhos de latrina a syphão de primeira qualidade, encanamentos de grès vidrado, de ferro galvanisado ou coberto de porcelana, suprimento o mais completo d'agua, sahida immediata de todas as materias e aguas servidas no mar, em fim todas as exigencias que se requer para um bom systema de esgoto foram consignadas nesse contrato, á excepção da descripção das materias antes de serem lançadas ao mar ou seu aproveitamento para a agricultura; e quanto a nós foi essa a unica falta que se encontrou no termo desse contrato

Se por infelicidade não foram cumpridas todas as condições pelo contratante, a culpa não foi de quem fez o contrato: foi de quem deixou que o contratante o executasse, como bem lhe pareceu e conveio; se não foram especificadas as duas mais importantes condições qual a de aproveitar essas aguas carregadas de principios alimentares para a lavoura, como se está fazendo por toda parte; e não lançadas no mar antes de serem desinfectadas, a culpa não foi do contratante; mas de quem fez o contrato sem haver estudado e conhecido quaes eram as condições que de modo algum deveram ser esquecidas em um negocio de tamanho valor.

Hoje está reconhecido pelos mais acurados hygienistas que a mais valiosa condição para a salubridade dos esgotos é a grande quantidade d'agua, que alguns querem que seja illimitada e até de jorro continuo, e é por semelhante meio que se ha conseguido melhorar o estado sanitario da maior parte das cidades européas que vão envidando todos os esforços para acabarem com as fossas fixas, sejam filtrantes ou estanques e apparelhos moveis, quer sejam simples, quer mesmo as que são construidas com diversos intuitos de separação ou desinfecção das materias. São essas fossas hoje consideradas, quer umas quer outras, como os mas perniciosos fócos de infecção; e mesmo Paris conta actualmente muito menor numero desses damninhos depositos de immundicias.

Na nossa carta anterior citamos o artigo da legislação franceza que obriga as casas que se construirem a encaminharem todas as aguas e materias excrementicias para os esgotos. Na Inglaterra já mostramos quaes as diposições das ultimas leis que tornaram obrigatorias a todas as casas, as communicações com os esgotos. A Belgica, trilha a mesma senda da circulação continua e Vienna, possuindo, já de ha muitos annos grande rêde de esgotos, todos os dias os augmenta e prolonga pelas ruas onde não os tinha.

Qual a razão por tanto que levou o Sr. Dr. Alves a condemnar o systema de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, adoptado em Pernambuco, sob as bases e as condições dos melhores de Londres?

Seria por que o que se tem adoptado na Inglaterra depois de muito pensar, de muito estudar e de muito discutir não fosse o melhor?

Porque o systema adoptado em Inglaterra falhou em Pernambuco? Foi por que na execucção o contratante faltou ás condições estipuladas: foi por que a repartição das obras publicas não teve a necessaria inspecção e deixou que a companhia emprezaria fizesse tudo como lhe foi mais economico, ainda que pouco depois se convencesse, como se tem convencido, que certas economias ha que tornam-se demasiadamente caras. Se a companhia pôde conseguir, gastar muito menos do que dizia, tambem o seu empreiteiro pôde illudil-a, fazendo economias naquillo em que era scientificamente impossivel, como collocando canos mais estreitos do que deveram de ser, e não conservando em muitas partes o declive, passando canos por cima de outros ou por baixo, constituindo *syphões*, e em alguns lugares, rebaixando o nivel para os canos não apparecerem na superficie da terra.

Todas essas irregularidades foram demonstradas em alguns artigos publicados no *Diario de Pernambuco* pelo Sr. Dr. Moscoso, inspector de saúde desta provincia, e por algumas outras pessoas que tinham razões de queixas contra a má execução das obras da companhia Drainage, e contra as extorsões que ella fazia.

Foi devido a esses grandes defeitos das obras que começaram a apparecer as interrupções do curso das materias de que resultaram horriveis trasbordamentos das mesmas em decomposição, que ás vezes inundavam até as ruas; foi devido ás imperfeições dos nivellamentos, á estreiteza dos canos e muitas vezes á sua falta de resistencia que se deram explosões nas ruas, ou nos quintaes ou mesmo no interior das casas que eram um simulacro de um deleixo, porem de uma especie pouco aromatica.

Não obstante todas essas irregularidades praticadas pela companhia, e que hoje ella mesma desejaria não ter cahido nesse grande erro, não obstante as casas não haverem sido construidas com o commodo sufficiente para assentarem-se taes apparelhos, não obstante não fornecer a companhia, agua sufficiente para a limpeza delles, a cidade do Recife ganhou alguma cousa, porque diminuio consideravelmente o numero de barris de podridão que se despejavam a todas as horas do dia e da noite, em todas as praias e ruas, que produziam um effeito insupportavel; ganhou tambem porque diminuio muito o numero dos sumidouros que se fazia nos quintaes, e que infeccionavam sobremaneira as aguas dos poços a que chamam cacimbas; ganhou muito porque grande numero de quintaes, e mesmo de lojas e de quartos de casa deixaram de ser deposito de materias fecaes.

A empreza de asseio publico contratou a remoção immediata das materias fecaes e aguas servidas, e a lavagem a *grand'eau* dos apparelhos e collocação de um systema tubullar, na opinião de muitos, preferivel aos grandes canos de esgoto. Este systema é considerado hoje como o melhor e o mais consentaneo com a saúde publica.

Repito; se não se executou a obra como devera de ser, segundo o contrato, ou antes, se os empregados que tinham obrigação de fiscalisar a execução das obras, descuidaram-se por ignorancia, deleixo ou prevaricação, queixemo-nos do nosso estado de cousas, e não de quem faz negocio para ganhar e não para perder.

Temos fallado da innovação de 1865, e porque não tratamos antes do contrato primitivo, celebrado em 25 de setembro de 1858?

Deveramos de principiar pelo principio: mas era o mesmo, porque por elle é que vamos tirar as consequencias: antes de lá chegarmos, vemo-nos obrigado a dizer certas cousas que estão nos nossos habitos, e que quer se attribuir á actualidade, entretanto, que o defeito vem de mais antiga data.

O contrato da limpeza e asseio da cidade do Recife, foi feito em 1858 com Carlos Luiz Cambrone: a collocação dos apparelhos não era obrigatoria para os habitantes da cidade: essa postura, porem, não durou muito tempo; quando Cambrone se convenceu que ninguem consentia mais na collocação das suas celha, moveis, tratou de procurar veredas para introduzil-as á força, e foi dahi que se originou a innovação do contrato em 1865 com o commendador Antonio Gomes Neto, tornando-se então obrigatorio. Depois, cada anno foi-se fazendo uma reforma no contrato, até que se constituio o thesouro provincial em caixeiro cobrador do emprezario, além de tudo mais que se lhe concedeu, não esquecendo deixarem no fazer tudo como quiz, e bem lhe aprouve.

Por esse contrato, obrigou-se Cambrone a estabelecer na cidade do Recife, um systema completo de limpeza e encanamento das aguas servidas das casas, etc., etc.

Em segundo lugar, firmou-se a condição de se collocar um *apparelho de latrina separador inodoro servido de um reservatorio de madeira, com tampa de metal, hermeticamente fechado rara conter as materias solidas, etc.*, e foram muito bem especificadas muitos outras particularidades attinentes a constituir-se um systema de asseio completo; mas, senhores, com celhas moveis!!! E encanamentos de materias desse genero, sem agua!!!!

Eis ahi as bases do systema contratado em principio; e parece-nos que é o que o Sr. Dr. Alves dos Santos deseja para a sua provincia, depois que foi *in limine* approvado em Pernambuco, e de que nos occuparemos especialmente mais adiante, quando houvermos de justificar, que mesmo com cuidados muito especiaes, estes apparelhos não podem existir em parte alguma.

Vejamos o que aconteceu em Pernambuco.

Quando se annunciou que Cambrone ia contratar com o governo a construcção de latrinas as mais perfeitas que se podia imaginar, indoras, salubres, etc., etc., todos os habitantes desta cidade levantaram as mãos para os céos e deram graças á Divina Providencia, pensando que iam ficar livres do putrido barril de manteiga, até então a mais usada e conhecida *fossa movel* da nossa terra!!

Creio que foram tantas as hosanas que se levantaram ao Sr. Taques, que até mandaram cantar ladainhas, como ainda ha pouco fizeram os moradores da rua Larga do Rosario, quando conseguiram que a camara municipal consentisse que se conservasse o nome da rua, depois de havel-o mudado.

Bem depressa, porém, esta fatal illusão desappareceu como a luz de um relampago, quando se certificaram que a grande felicidade que se vinha trazer á linda Veneza americana, eram os apparelhos reprovados na primeira cidade do mundo, o populoso deserto chamado Paris.

Aquelles que tinham estado nesta cidade e que conheceram o bom cheiro que exhalam os canos desses decantados apparelhos, pozeram as mãos á cabeça e pediram misericordia, mas o contrato não era obrigatorio; e facil é conjecturar qual foi a consequencia.

O Sr. Cambrone, não collocou senão os encanamentos para aguas e ourinas, em algumas ruas e em poucas casas assentou as celhas moveis: dentro de pouco tempo (não chegou a meia duzia de mezes) as casas da rua do Queimado estavam infeccionadas, a ponto de ninguem poder parar nellas: as que não tinham senão ourinatorios fediam que ninguem podia supportar.

Foi tal a repugnancia que causaram as taes latrinas *odoriferas e salubres*, que os proprietarios não quizeram mais continuar a servirem-se dos taes apparelhos, e a noticia da salubridade e bom cheiro delles propagou-se com tal presteza, que Cambrone vio-se obrigado a ir ao Rio de Janeiro, donde nos veio esse fatal presente advertir ao seu socio ou proprietario que a empreza não podia continuar por aquelle systema, e que era preciso mudar-lhe a forma e a essencia, isto é, tornal-o obrigatorio e alterarem-se as condições, conforme faz-se preciso para se poder fazer bom negocio em Londres.

Bem dizia um comprovinciano nosso ha poucos dias que até agora tinha muito medo dos contratos com os estrangeiros; mas que depois que tem visto o que se tem imposto a esta pobre provincia, com os contratos do Rio de Janeiro, como drenagem, bonds, locomotora, matadouro, etc., treme quando ouve fallar em contratos que veem d'alli!!! Mas isso nada quer dizer: é porque elle é medroso, do Rio não nos vem mal nenhum, só nos vem beneficios; levam-nos o dinheiro e em troca mandam-nos contratos de... Cambrone!!!

Eis aqui, Exm. Sr. Dr. Jobim, a primeira prova do que são as celhas moveis que deseja o Sr. Dr. Luiz Alves dos Santos, que se estabeleçam na cidade da Bahia, que edificada toda sobre ladeiras, póde ter sem grande dispendio, um perfeito encanamento de esgoto, se o proverem d'agua sufficiente, indo despejar la para as terras do engenho da Conceição ou outros que precisem de adubo; que eu não conheço aquellas localidades.

Eis ahi, Exm. Sr. Dr. Jobim, a razão por que o systema tubullar foi aceito em Pernambuco, foi por que em pouco tempo ninguem póde supportar as celhas moveis, nem os apparelhos separadores.

A respeito do Rio de Janeiro nada direi, por que ahi melhor se sabe das clausulas com que foi contratado o esgoto e da falta d'agua, que tem sido a causa de queixas tão fortes que tem resoado até nesta provincia, e foi isso o que obrigou, ao que parece, a se reformar o contrato sob condições que foram de ante mão apreciadas por uma commissão de medicos e engenheiros, mas o que segundo pensam alguns entendidos na materia, não satisfará de modo algum as necessidades publicas.

Vamos fazer uma revista summaria sobre a segunda proposição do Sr. Dr. Alves dos Santos—Adoptar as *fossas* moveis e apparelhos separadores.

Com grande pezar tenho de emittir uma opinião em sentido diametralmente opposto á do muito douto Sr. inspector de saude publica da Bahia. Aquillo que a sciencia, a experiencia, a observação pensada e reflectida, tem condemnado como inutil, ou prejudicial em muitas outras partes do mundo, não póde ser adoptado em nosso paiz, com esperanças de dar bom resultado.

Hoje, a sciencia só admitte, como incapazes de damnificarem a atmosphera e a agua dos rios ou do mar, esgotos que estejam sob duas condições—1.ª sabida immediata de todas as immundicias, qualquer que seja sua qualidade, antes que tenham tempo de fermentarem, e agua em abundancia para lavar os encanamentos e conserval-os sempre limpos—2.ª aproveitamento de todas essas materias contidas nas aguas para a agricultura; o que vem a traduzir-se em fitração das aguas pela terra para irem ao mar ou aos rios, indemnes de toda materia putrifactoria.

Estabelecidos estes principios, que hão de ser tambem as conclusões que havemos de tirar depois que fizermos nossa exposição, passaremos a demonstrar que desde tempos immemoriaes, que ha esgotos que recebem as aguas de chuvas, do serviço das casas e todas as materias excrementicias e que em remota antiguidade se empregavam essas aguas collectivamente como irrigação e adubo das lavouras e dos jardins, e que se por um erro que não tem explicação, esses esgotos foram substituidos por fossas, sumidouros, reservatorios e mesmo celhas moveis, a sciencia moderna tem condemnado todos esses processos, porque, por mais que tenha feito, ainda não conseguio até hoje, conserval-os sem exhalar máo e pernicioso cheiro, nem precipitar pelos reagentes chimicos as materias animaes, solvidas ou suspensas nas aguas de esgoto, de modo que fiquem em estado de pureza sufficiente para serem lançadas nos rios ou mar, sem inconveniente para a saude.

Vamos render um preito de homenagem a esta antiguidade que nós classificamos de barbara, de ignorante, de obscura e curvar a cabeça ao gráo de conhecimentos hygienicos, que se encontra em todas as circumstancias da vida mysteriosa que se vivia naquellas remotas eras.

Como principio cardeal de hygiena se vê ao longe nesse recondito do passado a concomitancia da copiosa distribuição d'agua ás habitações e ás cidades, os grandes collectores recebendo as aguas das casas e todas as suas materias impuras, e ainda se observa o aproveitamento de todos esses residuos para a agricultura.

Foi a civilisação moderna que desprezou esse sabio systema para adoptar a mesquinhez d'agua, os sumidouros, as celhas, emfim tudo isso que vai sendo pouco a pouco abandonado, e é de esperar que o Sr. Dr. Alves dos Santos, não possa restabelecer na sua Bahia, esse pernicioso systema comquanto a fatalidade permitta que na nossa terra tudo se resolva pelo mais absurdo e julgado impossivel para os outros paizes. Vamos ao que interessa.

Em Milão desde antes do XV seculo acha-se na historia traços de applicação das aguas de esgoto aos campos da lavoura; em Edimbourg sabe-se que se faz essa applicação a mais de dusentos annos. Em Lousanna faz-se desde o XV seculo e em Novara e Chambery desde 1738 e 1771.

E' preciso devassar épocas muito remotas.

Falla-se de Jerusalém.

O engenheiro Mr. Balterrin Lattam encontrou testemunhos muito antigos desta pratica. Segundo as investigações dos sabios e dos archeologos a cidade santa tinha não sómente uma abundante destribuição de agua potavel e uma rede de espaçosos esgotos como tão bem empregava as aguas destes para a agricultura. Na importante obra do Dr. Whitty sobre a destribuição de agua potavel e a drenagem do sólo de Jerusalém se sabe que Eusebio, natural da Palestina, morto em 340, se exprime em uma citação de um tal Timocrate, intendente da Syria, nestes termos: « A agua abunda em toda a cidade de Jerusalém, de tal sorte que mesmo os jardins são banhados pelas aguas que correm para fóra da cidade. »

O Dr. George William, alludindo aos recentes trabalhos de Mr. Pierotti diz: « A situaaão do templo ficou conhecida, de maneira a não deixar duvida, pela descoberta de Mr. Pierotti do systema de dis,ribuição d'agua, que alimentava o templo hebreu.

Está elle tão perfeito como no tempo em que servia diariamente, durante o periodo da republica judaica. O estado perfeito de conservação deste systema, complicado de aqueductos, de esgotos, de reservatorios, se explica pelo facto de serem elles cavados no rochedo e não haverem soffrido com a demolição dos edificios na superficie; apezar de terem sido em parte entulhados pelos destroços das construcções. Mesmo que a historia houvesse ficado silenciosa a respeito seriamos forçados a concluir que houvera um systema completo de esgotos no templo. »

Já se vê por tanto que a idéa de canos de esgoto de materias fecaes, juntamente com as aguas servidas, é da mais remota antiguidade, sem duvida alguma originada do conhecimentos que já se havia dos males causados pela exalação desses substancias quando em fermentação.

Babylonia tinha immensos esgotos. Mr. Lagard communicou em 1848 á sociedade de architectura de Londres muitas noticias sobre as ruinas da capital da Assyria: elle ahi encontrou signaes de espaçosos canos, que communicavam com as casas por meio de tubos particulares.

Os esgotos fecaes, que tiraram o nome do architecto Pheax, foram construidos por Gelon com os prisioneiros que elle havia feito a Almicar, quando o bateu em Sicilia 309 annos antes de Christo.

Os Egypcios haviam construido em suas grandes cidades obras desse genero e empregavam os criminosos em sua limpeza.

Já nas nossas anteriores cartas temos fallado no esgoto construido por Tarquinio em Roma, que tomou o nome dos *Cloaca maxima*, e que dous mil annos de embates não tem tido o poder de arruina-los.

O exemplo de Tarquinio desenvolveu o gosto de iguaes construcções; e creou-se com o nome de *cloaclarium* um imposto destinado á conservação dos esgotos de Roma; e gente muito de bem occupava o lugar de inspectores; e enfatuavam-se muito com o titulo de *curatores cloacarum*.

Depois de Tarquinio, Servius Tullius seu successor, continuou estes trabalhos uteis e estendeu a rêde dos esgotos á proporção que Roma crescia. Agrippa, genro de Augusto, no tempo que era edil, construio á sua custa um gigantesco cano. Algumas dessas cloacas tinham taes dimensões, que se podia andar nellas embarcado. Aos esgotos principaes iam ter os *cloacula* ou canos de menores dimensões. Em Pompéa as aguas de chuva e de serviço das casas eram levadas por um cano que passando por baixo das forticações as lançavam no mar.

Os Romanos em suas invasões levaram por toda a parte o gosto de taes trabalhos: Os Barbaros, utilisavam-se delles, mas não cuidaram de repara-los.

No XII seculo é que se começou a construi-los, e muitas cidades modernas ainda hoje se servem delles. Vide Violet Lesuc, Dict. de Archit. t. V. p 195.

O que fica relatado é mais que sufficiente para mostrar que obras de semelhante qualidade e de tão elevado preço não podiam ser construidas sem um fim muito peculiar e um pensamento muito sublime.

Podia citar muitas outras cidades antigas onde ainda hoje se encontram ou os proprios esgotos servindo intactos, atravez de muitos seculos, os outros arruinados e destruidos sem prestimo: mas que admira isso se ainda hoje a maior fortes das cidades modernas não tem um systema, mesmo incompleto, de esgotos te soffrem ainda a acção dos gazes desenvolvidos das covas, dos sumidouros e das latrinas moveis?

Como gastavam-se sommas fabulosas naquelles tempos, que nós chamamos de trevas, com a saúde publica? Ha de se dizer que todas essas obras gigantescas eram feitas pelos prisioneiros de guerra, a quem não tinham que dar que fazer, se não servirem ás vezes de pasto ás feras; ou pelos soldados em tempo de paz para não estarem ociosos. Outros dizem, porém, que naquelle tempo uns eram senhores e outros eram escravos, e aquelles cuidavam destes, porque os não queriam perder: e hoje todos nós somos senhores e cada um cuida de si; e quem é mais sabido sobe ligeiro, e depois espesinha os outros que são mais tolos. Entretanto é bom não esquecer que se naquelle tempo de barbaria os christãos serviam de pasto ás feras, no nosso de illustração e progresso, os mesmos christãos tiveram iguaes passatempos na inquisição; e pelo geito que as cousas levam não tardaremos a ver outra vez em exercicio essa santa instituição.

Todas as cousas neste mundo tem sua existencia mais ou menos duradoura: umas desapparecem por uma vez: outras, porém, quando menos se espera, voltam e com mais força porque representam a força da necessidade, desenvolvida pelo sublime esforço da razão.

Depois dessa quasi esquecida antiguidade, que dá tanto que pensar e ainda mais que estudar, uma outra éra succedeu em que os sublimes preceitos de hygiena deixaram de ser observados. Muitas causas deveram de ter contribuido para isso sem duvida: a indifferença dos governos para com os povos: a cessação de espirito de conquista: o grande movimento de população, não só estrangeira como nacional, para as capitaes, dando assim lugar ao augmento rapido das edificações e sua aglomeração; e emfim muitas outras causas que os sabios descobrem para explicar todos os phenomenos deste mundo, e que a mim é vedado atinar com ellas por minha pobreza de espirito.

Seja como fôr, o certo é que a maior parte das cidades, pertencentes mesmo a nações que hoje estão cuidando seriamente de salubridade publica, como a Inglaterra, não tem esgotos ou os tem tão máos que não preenchem o seu fim.

Os Chins cultivadores quando vem as cidades compram as materias fecaes (em substancia) para levarem para suas culturas quando não as acham nas nass. Isto fez dizer a um profundo hygienista que as cidades da China são verdadeiras cloacas.

Em algumas cidades da França, dizem elles mesmos Francezes, quem não houver visitado certos departamentos do centro e do meio dia, não póde fazer uma idéa do desaceio que ha. « Não é raro encontrar nas suas camadas de esterco com vinte centimetros de espessura, que a população ajunta e vai buscar quando quer.

Mr. Dumas, secretario do Conselho de Hygiena de Herault vio uma montureira de trinta centimetros de espessura em algmuas das localidades dos Baixos-Alpes.

Em Pavilly o conselho de hygiena do Sena—Inferior verificava o seguinte:

« Em um espaço apertado uma população de 7:000 habitantes não sabendo como se livrar das immudicias e dos restos de materias vegetaes e animaes, por montureiras, sobre as quaes são lançadas as ourinas e as aguas de sabão. No centro e mui perto um do outro estão situados cinco matadouros, que ainda maiores difficuldades tem em dar fins aos intestinos e restos dos animaes e aos liquidos »

Em certos quarteirões dos arrabaldes de Paris ou pequenas cidades proximas a elle ha muito neste genero perfeitamente igual ao que se observa nas ultimas aldêas da França.

« Factos desta natureza, diz o tal sabio hygienista francez: não são comtudo especiaes ao nosso paiz: encontram-se na Allemanha, na Belgica, na Suissa, e geralmente no Continente. (Mal de muitos é consolo.)

E' uma das cousas que contrista a vista, quando se volta da Inglaterra, em que se perde o costume de ver as immundicias em derredor das habitações. »

A esse estado deploravel de falta de aceio e de que está bem conhecido que se originam os maiores males para a saúde dos povos, estão reduzidas muitas cidades grandes e pequenas de todos os paizes do mundo; e ás molestias epidemicas, e endemicas, ás pestes de toda especie que de vez em quando dizimam as populações devia de se oppor algum obstaculo; e é assim como acontece muitas vezes, que o mal é o precursor do bem.

O reconhecimento da sciencia antiga demonstrada por essas gigantescas construcções que se encontram por toda parte e o conhecimento dos perniciosos effeitos do ar impuro, das aguas infectas e das habitações e alimentação insalubres, fez de novo reconsiderar no saber dos povos antigos e reviver os esgotos geraes que certamente não os haviam feito sem fim nem pensamento, mas sim por se estar convencido da grande utilidade d'elles. Em tudo isso por tanto não ha invenção, ha apenas imitação dos antigos.

O que fazer neste caso para se haver atmosphera pura, solo são, e aguas saudaveis? Evitar as immudicias nas casas, a demora das materias excrementicias e aguas servidas, abolir os sumidouros, as covas fixas, e as celhas ou tinas volantes, e tudo que póde dar lugar á fermentação putrida; e não consentir que todas essas materias que nos foram em outro estado fornecidas pela terra para nossa alimentação, vão se perder no mar ou nos rios para corrompel-os e matar o peixe, ou pelo menos afugental-o para muito longe.

E qual o elemento por meio do qual se póde alcançar tão importante desideratum? E certamente a agua pura e em abundancia. Tratar de um abastecimento d'agua para uma população, e procurar logo o conveviente esgoto, e vice-versa, são principios inseparaveis de sciencia.

Valem muitos milhões essas grandes golfadas de aguas saturadas de principios nutritivos que a cada instante deita o esgoto de Asnieres e que só servem para infectar as aguas do Senna e desse modo levar a peste e a destruição ás populações que lhe ficam abaixo.

A Inglaterra faz vir de toda parte a materia fertilisante para os seus terrenos improductivos, emquanto os seus esgotos de Londres entopiam o Tamisa, e faziam os Lords abandonar ambas as casas do Parlamento e grande parte da população emigrar. Um escriptor de nota a considera como um vampiro que consome a substancia dos outros povos, ao passo que deixa perder-se a sua propria.

E' ella entretanto que acossada por tão terriveis inimigos, busca na sciencia os meios de livrar-se da influencia perniciosa d'elles e envida tudo para aniquilal-os.

Possuindo esgotos de gigrantescas proporções, cuja data perde-se na escuridão do passado desde, 1848 promulga leis que tem por fim essencial fornecer á populção *ar puro, agua pura*; e dahi por diante cuidados especiaes foram exigindo reformas attinentes a alargar a acção da autoridade sanitaria; e completando cada dia e generalisando a rêde de esgotos, a elles por obrigação vão ter todas as materias, que em poucas horas podem adquirir propriedades nocivas. Reunidas essas aguas em certas localidades; em outras tocadas a poderosas bombas para vencerem as differenças de nivel, ellas são espalhadas sobre os terrenos que necessitam de adubo, que, antes sem valor algum, hoje são vendidos ou alugados por preços fabulosos. Nem em lugar nem em época alguma se obtiveram resultados da cultura, como hoje nos terrenos irrigados pelas aguas dos esgotos.

Em outras localidades são reunidas em grandes reservatorios, em que os reagentes chimicos fazem precipitar os principios fertilisantes e separados das aguas, que ora soffrem outras reacções antes que sejam lançadas aos rios ou mar, ora ainda contendo grande numero de principios animaes são espalhadas sobre os terrenos, em que deixam por filtração todas as impurezas que conteem e depois nesse estado de pureza vão novamente servir para uso das populações.

São estas aguas, são todos estes residuos que até ha pouco eram perdidos nos rios ou nos mares, que hoje vendem-se por elevados preços que cada dia sobem de valor.

São esses valiosos residuos que ainda ha pouco perdidos tinham o duplo inconveniente de afugentarem o peixe dos lugares em que eram lançados e de desenvolverem gazes mortiferos, e que hoje aproveitados fazem com que o peixe volte a seus antigos pastos, e a mortalidade decresça, todos os annos de um modo espantoso.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XIV

UMA CASA EM PARIS.

(Continuação do n. 181.)

Felippe e a Ascalante regressaram a Paris depois de terem passado em Napoles a lua de mel do seu amor.

Sentiam se ambos attrahidos por um poder mais forte que a sua razão.

Para certas posições falsas não ha mais existencia possivel que a de Paris.

Assim é que, apezar de quanto era perigoso para elles approximarem-se da familia Renty, abandonaram Napoles em fins de outubro de 1830, e foram encerrar o seu amor n'um delicioso aposento da rua Taitbout.

Havia neste tempo um pedaço de Paris que principiava na linha do boulevard desde a Magdalena até ao bairro de Montmartre, completamente cheio de ninhos encantadores, onde se acoitavam centenares de casaes amorosos.

Naquelle bairro, consagrado a Venus, encontrariamos no terceiro andar d'uma casa um delicioso aposento, onde se vivia com tanto prazer como n'um palacio do Marais.

O luxo e a commodidade reinavam alli, desde a saleta até a casa do banho, e ter-se-ia podido guarnecer um palacio com o preço da mobilia d'um só aposento.

Felippe escolheu por instincto e não por calculo a sua residencia nesse lindo bairro, enterrando nella sessenta mil francos.

E teria gasto o dobro, mas pela primeira vez da sua vida assaltou-o o receio de se ver sem dinheiro.

Dos quinhentos mil francos que tinha dado á Ascalante não restavam já mais que trezentos e sessenta mil.

A viagem a Napoles e as despezas da nova residencia tinham devorado a quarta parte da sua riqueza.

Depois foi preciso arranjar a cavallariça, o que montou a uns dezoito mil francos.

Felippe era um fidalgo que não se dava ao incommodo de ver as suas contas; por isso os fornecedores cortavam pelo largo.

Quanto a Ascalante, os curtos momentos de miseria de sua vida aventureira não tinham podido despojal-a dos seus modos de corteză.

Desde que Felippe a amava, o seu procedimento era tão irreprehensivel como o da mais severa matrona; mas a sua paixão era grande de mais para pensar nas necessidades da vida.

Deixava que Felippe fizesse para ella despezas inuteis, porque tudo quanto vinha da parte delle causava-lhe um prazer immenso.

Vendo bastante dizimados os seus haveres, resolveu Felippe pôr em ordem os seus negocios; mas em vez de collocar o seu dinheiro e tirar delle quinze ou dezoito mil libras de rendimentos, guardou-o todo n'um cofre, jurando que seria prudente.

Montou a casa sob um ponto de vista razoavel, mas esplendido de mais para os seus modicos recursos.

Conservou tres cavallos, um cocheiro, uma cozinheira e uma criada.

Julgava fazer um sacrificio enorme passando sem criado grave.

Poucos dias depois conheceu que era uma grande falta não collocar o seu dinheiro, mas por cousa alguma deste mundo quereria divulgar o seu appellido.

Só era conhecido pelo Sr. Felippe. A sua desconfiança era tal, com respeito a esse ponto, que ao chegar a Paris deu-se pressa em despedir a Mascarada, cujos intelligentes serviços durante a viagem lhe tinham sido de grande utilidade.

Comquanto não tivesse a menor desconfiança della, despedio-a por ser curiosa de mais.

O amor tinha operado notaveis mudanças no caracter e physionomia do joven casal.

A Ascalante já não era aquella estroina decidida, preparada para todos os acontecimentos da vida.

Nos seus olhos brilhava uma chamma pura, cujo foco lhe ardia no fundo d'alma.

Tinha entrado na *vida nova*, conforme o Dante a entende.

Se me fosse permittido inventar um nome para qualificar esta phase do sentimento em que poucos individuos penetram, chamar-lhe-ia *lyrismo*.

De feito, a esse tempo já o coração não falla, canta.

A harmonia entre o physico e o moral fica despedaçada, e a alma domina a materia.

Uma transformação não menos notavel se tinha operado no exterior de Felippe.

Nada revelava no seu aspecto elegante o homem ascetico, sedento de tristes gozos do claustro.

As alegrias do amor tinham-no rejuvenescido.

Os cabellos annellados cahiam-lhe com graça em torno da extensa testa, e a sua formosa barba negra perfumada, revelava o culto decente de si mesmo, e não a incuria d'um recluso.

Pois no meio desta elegancia de namorado, no meio desta felicidade immensa, na qual parecia recreiar se Felippe com ancia, atormentava-o um pezar secreto.

A certas horas poder-se-ia ver luzir-lhe nos olhos a pallida luz do desespero.

Em quanto a Ascalante estava a seu lado, emquanto a mulher amada o tinha, por assim dizer, sob o seu encanto e o envolvia com os raios do seu amor, a luz sinistra extinguia-se; mas apenas se tinha afastado o astro bemfeitor, apontava de novo a chamma fatidica.

Semelhantes organisações não abandonam impunemente a linha severa do dever.

Felippe não era dessas almas poeticas que não tem outra regra além da paixão, e se deixam arrastar sem remorsos, com voluptuosidade, pelos furacões da vida.

Os principios da moral variam muito conforme as raças.

Felippe de Renty, homem nobre, julgava ter faltado á honra, abandonando o claustro por uma cortezã.

Felippe e a Ascalante passavam uma existencia que teria feito desejos d'uma vida eterna.

Levantavam-se ao meio dia, quando o sol, acariciando as cortinas do quarto, os convidava a passeio.

Almoçavam juntos diante do fogão.

E esta era a hora mais alegre do dia.

Depois do almoço vestiam-se e mettiam se n'um lindo *coupé*, que os levava por baixo das entrelaçadas ramarias do Bosque de Bolonha.

Alli se apeiavam e passeiavam, fallando mais para se ouvirem do que para dizerem alguma cousa, e apertando-se ternamente um contra o outro, quando julgavam não ser vistos.

Mais de uma mulher ainda moça, ao ver passar aquelle formoso par pelo solitario passeio, parava commovida e pensativa, seguindo-os com a vista.

Os braços juntinhos, os dous corpos apertados um contra o outro, os dous pensamentos que se confundiam em mutua contemplação, o passo harmonioso que parecia acertar por divina musica, tudo, n'um palavra, denunciava dous namorados.

E muitas vezes o passeiante intelligente, que via chegar aquelles dous entes perdidos nas sublimes regiões, afastava-se para um lado afim de não lhes perturbar a grata conversação.

Por volta das cinco horas tornavam a metter-se na carruagem, de sorriso nos labios, como tinham vindo, e os olhos faiscantes de felicidade, e regressavam á casa.

A's seis horas passavam da sala para a casa de jantar, onde fomegavam delicados manjares.

Os nossos dous namorados não eram bebedores de agua chilra, como os das antigas novellas.

A Ascalante queria que Felippe comesse e bebesse como um homem.

Ella mesma se adaptava as circumstancias, e com quanto desde a sua transformação houvesse dado um grande passo fóra do mundo material, ainda que vivesse pelo seu amor, e para o seu amor, não desdenhava, afim de animar Felippe, e molhar a ponta da rosada lingua n'um copo de Champagne.

Depois de jantar voltavam para a sala a tomar café. *(Continuar-se-ha.)*

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42